ANNO XLII. NUMERO 173

SABBADO 28 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Terça. S. Christina v.; S. Francisco Solano f.
25. Quarta. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Quinta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Sexta. Ss. Natalia, Liliosa e Anthuza mm.
28. Sabbado. Ss. Nazario e Celso mm.
29. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 14 de julho de 1866.

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Declaro a V. S. em addítamento ao meu officio de 9 do corrente, que segundo participou-me o inspector da thesouraria provincial em data de hoje, os agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, nesta provincia, receberam para ser entregue a V. Exc., que se dignará de dar-lhe o conveniente destino a quantia de 13$620 reis, que se esta a dever a Santa Casa de Misericordia dessa capital pelo tratamento do soldado de policia José Pedro Nunes.

Dito ao commandante das armas.—Transmitto por copia a V. S. para ter execução na parte que lhe diz respeito o aviso do 1º do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra declara que deve ser extincta a companhia de cavallaria que se mandou reorganisar por aviso de 24 de julho do anno passado e dá providencias sobre o deposito de instrucção de 2ª ordem desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para que eu possa resolver acerca do pagamento da quantia que se está a dever as orphãas provenientes de obras, que costuraram para o arsenal de guerra, segundo consta de officio do provedor da Santa Casa de Misericordia, a que se refere a sua informação de 12 do corrente sob n. 412, faz-se preciso que V. S. me declare, em vista das contas que devem existir nessa repartição, em quanto poderá importar essa quantia.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro do imperio, por aviso de 15 do corrente, incluso por copia autorisado esta presidencia a despender até a quantia de 4:020$800 reis, com as obras mais urgentes de que carecem os edificios em que se acham estabelecidos a faculdade de direito desta cidade e as aulas preparatorias, que lhe são annexas de conformidade com os orçamentos que mandei proceder autorisei n'esta data o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer nos referidos edificios as mencionadas obras; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob o n. 421, tenho a dizer em resposta que mande passar ao tenente do 9º batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhães, que tem de seguir para a côrte a respectiva guia de soccorrimento, afim de que possa elle receber alli o soldo aque tiver direito do 1º de junho em diante, conforme V. S. indica em seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmittindo a V. S. o incluso exemplar do quadro dos impostos que constituem a receitas das diversas provincias do imperio, recommendo-lhe que com a maxima possivel brevidade ministre dous quadros conforme os modelos inclusos por copia, contendo os exclarecimentos constantes do aviso circular tambem junto por copia expedido pelo ministerio da fazenda em 25 de junho ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra do empedramento de 482 m correntes, da estrada da Victoria, a partir da barreira do Giquia', servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos por copia, e que me remetteo o chefe da repartição das obras publicas em officio de 4 do corrente sob n. 257.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Devolvo incluso o requerimento do alferes do 10º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú, Thomaz José da Silva, que se acha auzente do mesmo batalhão sem licença a mais de 2 annos, segundo consta de sua informação do 1º do corrente, para que V. S. nos termos das instrucções annexas ao decreto n. 3535, de 25 de novembro do anno passado, nomeiar o conselho de investigação que deve verificar a ausencia do referido alferes.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe V. S. acerca da materia do aviso incluso por copia, expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 junho proximo findo.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Em resposta ao seu officio de 23 de junho ultimo, tenho a declarar-lhe que o administrador do correio, em officio de 12 do corrente, informou estar autorisado pelo governo a creação de agencias postaes, não só na estação de Una, de que trata o seu citado officio, como tambem nas differentes estações da via ferrea, e que tendo solicitado do seu antecessor por officio de 25 de janeiro de 1865, a indicação de pessoas que estejam nas condições de serem encarregadas das mesmas agencias, não obteve resposta; assim pois cumpre que Vmc. informe ao mesmo administrador acerca de pessoa que possa desempenhar o lugar de agente na estação de Una.

Dito a camara municipal do Recife.—Approvo a deliberação que tomou a camara municipal do Recife em seu officio de 11 do corrente, sob n. 51, de conceder a permissão que pedio Antonio Moreira de Mendonça, para estabelecer no quarteirão do lado do norte na ribeira da freguezia de S. José d'esta cidade, dous talhos de açougue, pagando elle a referida camara a quantia de 600$000 por tres annos, e fazendo a despeza a sua custa.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 7 do corrente, resolve de conformidade com a lei provincial n. 685 e de 8 de maio ultimo, nomear a Joaquim José Moreira, para o lugar de preparador do museu do Gymnasio Provincial.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

8 de julho.

A mais rapida viagem que se tem feito entre o Rio de Janeiro e o porto de Southampton, acaba de ser realisada pelo paquete *Douro* entrado em Southampton a 29 do mez proximo passado, com a mala do Brasil.

No dia seguinte as folhas de Londres publicaram detalhadas noticias do imperio, sendo umas gloriosas com relação aos novos louros conquistados pelas armas brasileiras na guerra do Prata, e outras aterradoras em consequencia do novo panico commercial que subsistia na praça do Rio. Entretanto o effeito causado aqui pelas noticias militares sobresahio ao terror alludido, de modo que houve logo uma alça nos nossos fundos, apezar da depressão geral que reina no *Stoch Exchange*; é assim que o *Sèrip* do emprestimo de 1865 se acha actualmente com o desconto de tres libras e meia, havendo estado ainda pouco tempo com o de libras sterlinas 10.

E' natural que a proporção de novas e bôas noticias, os nossos fundos venham a equilibrar se neste mercado, onde o credito do Brasil teve durante muitos annos posição mui solida.

Os nossos fundos de 5 por cento antigos se acham de 92 a 95; os de 5 por cento de 1865 de 69 a 70 e meio; e os de 4 e meio por cento de 66 a 67.

Os consolidados inglezes 3 por cento a 86 e meio.

A renda franceza 3 por cento a 63 francos.

Os Italianos a 39 e 40.

Os Portuguezes 3 por cento a 42 e 43.
Os Hespanhoes 3 por cento a 36 e 38.
Os Mexicanos 3 por cento a 14 e meio.
Os Russos 5 por cento a 82.
Os Turcos 5 por cento a 26 e 27.
E os Gregos 5 por cento a 10 e meio.

A' vista deste quadro se póde calcular a importancia da crise porque está passando *Stoch Exchange*, crise que todavia se extende a todos os mercados monetarios da Europa, por motivo da crise financeira desta praça aggravada pela guerra existente.

O banco da Inglaterra mantem a 9 por cento a taxa de desconto, e nos estabelecimentos particulares (point Stochk Banks) essa taxa varia de 8 a 9 por cento segundo a qualidade das firmas.

Em Liverpool o algodão de Pernambuco fica cotado de 13 d. 3|4 a 16 d. por libra, e o de Maceió e Bahia de 12 d. 1|2 a 14 d. por libra.

Cacáo do Brasil fica aqui pelo preço de 40 s. 68 s. por 112 arrateis inglezes.

Café de primeira qualidade de 72 s. 84 s. per cwt; dito de segunda de 60 s. 68 s. e ordinario de 48 s. 59 s. per cwt.

Páo Brasil de 70 s. a 90 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 24 s. 6 d a 27 d. per cwt; mascavado de 20 s. a 24 s. Dito branco da Bahia de 23 s. 6 d. a 26 s. 6 d. per cwt e mascavado de 20 s. a 23 s.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. e meio por libra; e salgados do Rio Grande de 4 d. e meio a 5 d. 7|8 por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo entre a Grãa-Bretanha e o Brasil, e vice-versa; de Pernambuco, *Fidelatas (22)* a Liverpool; da Bahia, *Cordova* e *Seraphina* (23) a Liverpool; de Maceió, *Ann Kay* (24) a Liverpool; do Pará, *Italian Hero* (24) a Liverpool; da Parahyba, *Dowstone* (24) a Liverpool; de Maceió, *Titania* (28) a Liverpool; de Pernambuco, *Caboga* (30) a Liverpool; e de Pernambuco, *Arcadian* (1º de corrente) a Queenstown.

De Liverpool, *Florist* (23) para o Pará; de Liverpool, *Selina Jane* (24) para Pernambuco; de dito *Augustine* (28 para o Pará; de dito *Endymion* (29) para a Bahia; e de Falmouth *Fried* (1º do corrente) para a Bahia.

No dia 5 deste mez teve lugar em Windsor, na presença da rainha e da côrte, o casamento da princeza Helena com o principe Christiano de Augustenburg.

Sua magestade tinha ordenado que a ceremonia fosse celebrada sem apparato, mas nem por isso faltaram os festejos do estylo.

Sua magestade a rainha acha-se de regresso a Windsor, havendo precipitado a sua viagem de de volta em consequencia da crise ministerial que aqui occorreu, e da qual eu tinha já dado uma idéa na minha antecedente carta, com quanto então a opinião mais corrente fosse de que o ministerio viria a dissolver a camara dos communs. A proposta de Lord Dunkellin, elevando o censo eleitoral nos *Boroughs* de 9 libras a 11 em opposição ao projecto de Mr. Gladstone que estabelecia aquella primeira cifra, proposta aliás que obteve na camara electiva uma maioria de 9 votos, foi a causa da derrota que soffreu o ministerio e que o determinou a pedir a rainha a sua demissão. Sua magestade buscou porém conservar o conde Russell no poder, allegando que aquelle voto versára sobre um detalhe da medida, e que por conseguinte o ministerio poderia proseguir sem desar na sua tarefa concernente a reforma eleitoral, que não deveria ser adiada.

Parece que o ministerio exigira da rainha a dissolução da camara, como condição para a sua permanencia no poder; mas sua magestade recusou, segundo se affirma; esse expediente attentas as circumstancias melindrosas em que se acha a politica européa. Lord Derby porém, que se acha a testa da nova administração, exigira provavelmente a mesma condição, caso venha a encontrar opposição crescente; sendo que então sua magestade não poderia recusar-lhe esse meio constitucional, visto como a camara actual foi eleita sob a influencia do partido liberal. Suppõe-se entretanto que o novo ministerio não terá de recorrer de prompto a esse expediente, porque só na proxima sessão da camara é que apresentará o seu projecto de reforma eleitoral. de modo que até então não terá a opposição opportunidade de assestar suas baterias contra elle, sendo que as leis de fazenda de Mr. Gladstone, adoptados pela nova administração, serão votadas sem opposição.

O novo ministerio encerrará a camara logo depois daquella votação, afim de poder estudar as questões que se encerram no seu programma politico, que é hoje em resumo muito vizinho do liberalismo, salvo certos principios capitaes dos Tories taes como a manutenção exclusiva da igreja angelicana e a reacção a concessões extremas e precepitadas em favor das classes medias.

As folhas do partido liberal apregoam ja' que os conservadores comprometterão brevemente a neutralidade da Inglaterra na questão da Allemanha e da Italia, porque esse partido nunca dissimulou as suas sympathias pela Austria: creio porém que isso não lhes seria facil quando tal asserção tivesse fundamento, não só porque a opinião publica havia de reagir, como tambem porque a' rainha tem-lhes as mãos atadas havendo ja' proclamado officialmente a sua neutralidade na pendencia que esta' sendo resolvida na Italia e na Allemanha.

O conde Derby, chefe do partido conservador, foi chamado pela soberana para organisar a nova administração que se formara da maneira seguinte: Lord Derby, primeiro ministro; lord Stamby, filho desse estadista, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros; Mr. Disraeli, ministro da fazenda; lord Cranbourne, ministro do commercio; Sir John Wahington, ministro da marinha; Sir Hugh Cairns, lord chanceller; Mr. Northeoate, ministro dos soccorros publicos; e general Neel, ministro da guerra, além de muitos outros nomes que entrarão na numerosa associação que aqui fórma o executivo. As classes operarias tem recebido com desapprovação a queda do ministerio Gladstone-Russell, recorrendo mesmo a manifestações hostis ao partido conservador.

Quando na minha antecedente carta noticiei o rompimento da paz na Europa, achavam-se os exercitos belligerantes da Italia na vespera de uma grande batalha. Com effeito no dia 24 de junho, anniversario da celebre batalha de Solferino, o rei Victor Emmanuel, tendo atravessado o Mincio com tres corpos de exercito em numero de cento e vinte mil homens, atacou junto de Verona o archiduque Alberto que ja' o esperava para repellir a invasão daquella parte do territorio austriaco. A batalha foi longa e renhida, acabando pela derrota dos Italianos que foram obrigados a abandonar Custozza onde se haviam entrincheirado; e o que é mais tiveram de atravessar novamente o Mincio, pelo receio de que os Austriacos os perseguissem em terreno desvantajoso: essa acção custou aos Italianos a perda do general Willarey, morto no campo da batalha, os ferimentos do principe Amadeo, dos generaes Durando e Cerala, além de tres a quatro mil mortos e feridos.

O archiduque Alberto, dando conta official da batalha de Custozza, confessou que o inimigo se batera com grande valor, bem como que o exercito sob seu commando soffrera tambem fórte perda. Os Austriacos tomaram aos Italianos 16 peças de artilharia, fazendo-lhes demais dous mil prisioneiros. Em seguida a essa batalha, os exercitos belligerantes parecem estar agora a reparar as suas perdas, afim de novamedte recomeçarem as hostilidades: entretanto Garibaldi esta' operando no Tyrol contra os Austriacos, depois de haver alcançado no lago da Garda algumas vantagens sobre o inimigo. Este notavel chefe italiano se acha a' frente de um corpo de voluntarios de vinte mil homens, os quaes ardem de desejo pelos combates. O general Cialdini que devia atravessar o Pó de combinação com o rei da Italia, retrocedeu logo que soube do desastre de Custozza, e se acha perto de Bolorha até novas ordens.

O effeito desta batalha tem sido muito desfavoravel para a Italia, onde este desastre militar tem causado grave sensação, se bem que o governo do rei busque disfarçar tamanha derrota; e se o exercito de operação não conseguir promptas e assignaladas vantagens sobre o inimigo receio que esse desanimo possa causar serios embaraços ao gabinete de Florença.

Emquanto os Italianos atacavam junto de Verona o archiduque Alberto, o principe herdeiro da Prussia e o principe Frederico Carlos invadiam a Bohemia com o fim de fazerem juncção, marchando sobre Praga e Vienna; mas alli tambem os Austriacos conseguiram em Skalitz e junto de Cracovia novas vantagens, repellindo o inimigo em todos os pontos; de modo que aquella projectada juncção veio a ficar prejudicada, com grave perigo para os Prussianos, sem fallar nas perdas que estes soffreram.

O marechal Benedeck tem-se conservado na defensiva, e parece que assim continuara' pelo menos emquanto não houver anniquillado um dos corpos de exercito do inimigo.

De Berlin as folhas entoam victorias, mas a verdade é que os Prussianos não tem podido progredir na sua marcha atravez da Bohemia, o que prova bem a opposição effectiva que elles tem encontrado.

O rei da Prussia vai entretanto invadindo os pequenos estados allemães que se declararam contra a Prussia, tendo forçado o exercito hanoveriano a capitular, se bem que depois de uma luta em que este combateu gloriosamente. A dieta de Francfort tem porém ja' a sua disposição um forte exercito de oitenta mil homens, com os quaes o principe Alexandre de Hesse vai começar as operações militares contra os Prussianos que estão nesses estados.

A' ultima hora annunciam as communicações de Berlin que os prussianos alcançaram sobre os austriacos uma victoria em Gtischin na Bohemia; estes conservam-se porem nas principaes posições que occupavam, pelo que não é de presumir que essa acção tivesse o alcance que de Berlin annunciam, fallando de victoria completa, oito mil prisioneiros, etc.; e pelo que respeita ao exercito de Italia se espera em breve novas e importantes operações, tanto mais que os Prussianos tem por tactica estacar o inimigo quasi no mesmo tempo em que na Italia Victor Emmanuel deve tambem emprehender algum ataque. A luta parece entretanto dever prolongar-se, e Deus queira que para ella não sejam arrastadas cedo ou tarde a França, a Russia e mesmo a Inglaterra; a questão do oriente agita-se novamente por motivo da situação excepcional em que se acham os principados Danubianos, e d'ahi pode resultar esse grave embaraço em que facilmente serão envolvidas as potencias alludidas.

Na propria Hespanha a paz acaba de ser novamente perturbada mediante uma insurreição militar, que rebentou em Madrid e outros pontos no dia 23 do proximo passado; e se bem que o governo conseguisse supplanta-la, nem por isso tem causado pouco abalo naquelle paiz esse triste successo.

As execuções militares por occasião d'aquella revolta sobem ja a quarenta, e o numero das victimas que cahiram nas ruas de Madrid excede a setecentos! O marechal Narvaez, que fôra ferido no ataque do quartel de São Gil, acha-se em completa convalescencia, tendo merecido á rainha muitos cuidados.

Das provincias consta que em Barcelona, e em Genova, a revolução succumbira em consequencia dos desastres de Madrid; de modo que os revoltosos do regimento de Baylen se viram obrigados a entrarem em França.

A lei marcial acaba de ser proclamada, e o marechal o O'Donnell conseguio tambem a suspensão das garantias constitucionaes durante o estado critico em que se acha o paiz.

A expedição do Pacifico se acha effectivamente terminada, e o bloqueio dos portos do Chile e do Perú officialmente levantado; deste modo concluio a Hespanha uma pendencia, em que de certo não realçou o seu nome!

No Chile e no Perú tem sido altamente proclamada a victoria alcançada pelos Peruanos por occasião do bombardeamento de Callão, que os Hespanhoes pretendem todavia ter sido levado a effeito com vantagem para a Hespanha.

Do Mexico as noticias são pouco mais ou menos as mesmas; umas vezes são os imperiaes vencedores, outras vencidos pelas guerrilhas, mais o que é mais serio é a permanencia do elemento republicano a lutar contra o imperio, o que demais é aggravado pela penuria em que se acha o fisco imperial: não seria para extranhar que uma bancarota official viesse a comprometter dentro de um curto periodo o credito do thesouro Mexicano, e os fundos de 3 0|0 deste paiz são d'isso um indicio achando-se a 14 1|2.

Temos noticias dos Estados-Unidos que são de importancia em relação ao movimento dos Fenians. Depois de haverem sido repellidos pelas forças do Canadá, foram elles obrigados a passar novamente a fronteira Americana, onde muitos foram aprisionados pelas forças federaes; de modo que as autoridades inglezas não receiam mais esse formidavel exercito Irlandez, de que tanto se fallava, mas que afinal se reduzio a alguns milhares de aventureiros, que se dispersaram a primeira resistencia.

A Inglaterra deve entretanto á energia com que reclamou perante o gabinete de Washington contra o incremento que ia tomando aquelle movimento.

Fallecera nos Estados-Unidos o illustre vetera no general Scott, que fora commandante em chefe do exercito federal, e que se destinguira tanto na guerra de 1846 entre a união e a republica do Mexico.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor inglez *Rhône*, chegado hontem da Europa, foi portador de jornaes e cartas de Hamburgo até 5, de Londres até 8, do Porto até 12 e de Lisboa até 13 do corrente.

A questão européa, que ora se debate por meio das armas entre a Prussia e Italia, a Austria e a Allemanha, entrou em uma nova phase, como o desenlace é ainda difficil de prever.

O *Moniteur*, jornal official do governo francez, do dia 5 do corrente, declara que o imperador da Austria, depois de haver assegurado a honra das suas armas na Italia, annuindo a's idéas emittidas pelo imperador Napoleão na sua carta de 11 de junho ao seu ministro dos negocios estrangeiros, *cede o Veneto ao imperador dos francezes, e acceita a sua mediação para a paz entre os belligerantes.*

O imperador Napoleão, pressuroso, respondeu a este appello, e immediatamente se dirigio aos reis da Prussia e da Italia para alcançar um armisticio.

Este facto inesperado é devido a um grande feito d'armas do exercito prussiano, e a' derrota completa do exercito austriaco.

Eis aqui como o *Siécle* conta os pormenores da invasão prussiana antes dos ultimos acontecimentos:

« A campanha de invasão dos exercitos prussianos na Bohemia executa-se com extremo vigor. Os combates têm sido dados pelos dous corpos do exercito simultaneamente, o do principe Frederico Carlos do lado de Muchengraetz e Furnau; e o do lado do principe real da Prussia em Nachol, Neustadt e Grou-Kaltz.

« Em quanto o plano das operações do exercito austriaco se conserva completamente incomprehensivel, o ataque dos Prussianos pronuncia-se, e revela uma concepção estrategica das mais notaveis.

« O exercito da Saxonia, designado em Berlin pelo exercito do Elba, penetrou na Bohemia pela embocadura do Zittau e Reichemberg, e chegou proximo de Jung-Bunzlau, no valle de Izer, a quarenta kilometres de Praga, capital da Bohemia, ponto estrategico da maior importancia; foi este corpo de exercito que sustentou os combates de Muchengraetz e de Turnau.

« O exercito prussiano da Silecia, desattendendo as demonstrações do inimigo sobre o alto valle do Oder, dirigio-se de Neisse para Glatz, sobre a fronteira da Silecia e da Bohemia, seguindo o caminho de Breslau a Koenigsgratz.

Este segundo exercito combateu em Nachod, Kalitz e Neustadt, proximo da fortaleza de Josephstadt.

« Estes dous exercitos prussianos, sahidos um da Silecia e outro da Saxonia, convergindo para o interior da Bohemia com o fim evidente de operar a sua juncção nas immediações de Praga, e de opprimir com todas as suas forças reunidas a esquerda do exercito austriaco, tendo a Bohemia como a segunda base de operações, é preparar-se para invadir o coração do imperio tendo por objectivo Vienna.

« Este movimento sobre a Bohemia effectuou-o de frente o exercito do Elba, sob o commando do principe Frederica Carlos. O exercito da Silecia cahio sobre a direita dos Austriacos, ameaçando a sua base de operações, e podendo cortar Olmutz.

« De Josephstadt, que é já no Elba, a Pardulitz ponto de juncção dos caminhos de Praga a Olmutz, isto é, a Vienna pela Moravia, só distam 30 kilometros. De Nachod onde combateu o exercito da Silecia a Turnau, onde se encontrava o exercito do Elba, havia apenas 60 kilometros. O exito do excellente movimento tentado pelo exercito prussiano do commando do principe real, dividiria em dous o exercito austriaco; a ala esquerda seria obrigada a voltar a Vienna pelo sul da Bohemia; a ala direita, de Olmutz ficaria exposta na Moravia aos golpes do grande exercito prussiano concentrado, que podia cahir em massa sobre qualquer destas duas partes do exercito de Benedek. »

A batalha de Josephstadt foi, pois, bastante sanguinolenta; os Prussianos carregaram com forças superiores contra o exercito commandado pelo general Coblentz; o exercito prussiano comprehendia 25 mil homens e a' ultima hora recebeu um reforço de 30 mil soldados da guarda real, que é a melhor tropa prussiana; e as tropas austriacas sustentaram por muito tempo as suas posições, deixando-se matar em cumprimento dos seus deveres e das ordens que haviam recebido.

A tomada de Muchengraetz foi muito energica e encarniçada para ambos os lados, e os Prussianos tiveram perdas consideraveis. O exercito austriaco desenvolveu-se sobre Eurtenbrusck, pequena povoação que fica a sudoéste de Muchengraetz.

No dia 3 de julho pela manhãa os Prussianos atacaram o exercito austriaco, concentrado na margem direita do Elba entre Koenigsgratz e Josephstadt. Até ás 10 horas da manhãa os Austriacos bateram-se com vantagem, mas depois os Prussianos pozeram em completa debandada as alas austriacas, n'uma acção principal entre Sadowa e Naritz. Todo o exercito do Elba se empenhou na luta com Goblentz e o 8º corpo austriaco. A's 4 horas da tarde a derrota da ala esquerda do exercito austriaco era completa.

A batalha durou oito horas, retirando-se os Austriacos em completa debandada, sendo perseguidos pelas tropas prussianas. As perdas de ambos os lados são muito consideraveis. Tres regimentos prussianos apprehenderam 38 peças d'artilharia. Os Austriacos abandonaram a linha por Dubitz. As forças austriacas que se empenharam na lucta constavam de cinco grandes corpos do exercito e occupavam fortes posições.

Os exercitos prussiano e austriaco constavam de duzentos mil homens cada um aproximadamente. Nunca se viram exercitos tão numerosos em um só campo de batalha. A Europa tinha diante de si este grande espectaculo, e se estas forças não foram todas empregadas no ultimo conflicto, um consideravel numero entrou em campanha.

Tal foi a campanha que decidio o governo austriaco a ceder o territorio do Veneto, ao imperador dos Francezes pedindo-lhe a mediação entre as partes belligerantes.

Os Prussianos depois da batalha de Sadowa, e da derrota do exercito austriaco pouco mais obstaculos podem encontrar na sua marcha sobre a capital, não podendo o governo austriaco concentrar todas as suas forças, contra a marcha triumphante do exercito prussiano; parece pois que o plano é fazer separar as duas potencias belligerantes, evacuar completamente o quadrilatero e o Veneto durante um armisticio em que os preliminares da paz seriam debatidos e não seriam aceitos, e acharse depois com forças novas e novas adhesões para oppôr a Prussia.

O imperador da Austria, logo depois da mensagem que dirigio ao imperador dos Francezes para o armisticio na Italia, publicou um manifesto ao imperio em que diz que o imperador Napoleão não só acolhera com promptidão aquella mensagem, mas offerecera espontaneamente a sua mediação para se conseguir um armisticio com a Prussia e para as negociação preliminares da paz; que este offerecimento foi aceito pelo imperador da Austria, e que estava prompto a fazer uma paz honrosa; mas longe de consentir em uma paz que affectasse as bases do poder austriaco, estava resolvido a uma guerra a todo o transe.

Dizem de Florença, que o rei da Italia logo depois de receber a communicação do imperador Napoleão, transmitira immediatamente a expressão dos seus agradecimentos, participando-lhe que ia informar de tudo o seu alliado o rei do Prussia. O general Goblentz já por duas vezes se tem dirigido ao acampamento prussiano, não tendo sido recebido como plenipotenciario para tratar do armisticio; diz-se que era portador de uma proposta concebida em tom offensivo, e em bases inaceitaveis.

O exercito prussiano continúa a avançar; no dia 10 occupou Iglau.

O exercito italiano do commando do general Cialdini passou o Pó; abandonando os Austriacos Rovijo, durante a noite fazendo saltar todas as fortificações que defendiam a cidade, e a cabeça da ponte sobre o Adige.

Dizem de Florença que o governo prussiano declarára ao governo italiano, que não póde aceitar um armisticio, que, fundando-se na cessão do Veneto, equivaleria a uma paz separada, e desligaria a Italia com prejuizo da Prussia, e teria o resultado de augmentar o exercito austriaco na Allemanha, com os 150 mil homens que evacuariam o Veneto.

Diz-se que o governo prussiano tenciona exigir como primeira condição para o armisticio, a occupação inteira da Bohemia pelas tropas prussianas e o abandono pela Austria das fortalezas de Koenysgraetz, Josephstad e Theresienstadt.

A imprensa italiana declara que se as tropas austriacas evacuarem o Veneto para marcharem contra a Prussia, o exercito italiano ver-se-ha obrigado a perseguir o exercito austriaco, até que se tenha effectuado a juncção dos exercitos italiano e prussiano; dizem mais que a Italia, não deve abandonar a Prussia, quer na victoria quer na derrota.

O jornal francez *La France* diz que as autoridades austriacas hão de entregar o Veneto ao principe Napoleão; mas a *Gazetta de Vienna* affirma que o commissario francez designado para ir tomar posse do Veneto em nome do imperador é o general Leboeuf.

Affiança-se que o general francez Trozzars foi mandado para o quartel general prussiano, encarregado da missão de notificar a mediação armada da França e de fazer ver a vontade manifesta do imperador Napoleão, de que o poder da Austria não seja enfraquecido.

A evacuação do Veneto pelas tropas austriacas devia ter começado no dia 11 do corrente.

— Uma correspondencia de Londres diz que a noticia alli chegada da derrota dos austriacos na Bohemia causára uma excitação consideravel, mas que o facto das propostas austriacas, produzira melhor effeito. « Effectivamente tem um alcance de summa gravidade. A declaração do *Moniteur* de que o Veneto é cedido ao imperador dos Francezes, que a Austria aceita a sua mediação, e que está imminente um armisticio, excede todas as expectativas, confunde todas as previsões. O sentimento geral entrega-se ao contentamento e á confiança. »

A *Patrie* a respeito da declaração do *Moniteur* diz que o imperador se dirigira ás potencias belligerantes, propondo um armisticio; que se as potencias belligerantes se pozerem de accordo sobre as bases do armisticio, este será concluido por um espaço de tempo determinado durante o qual poderão ser combinados os preliminares de paz que precedem ordinariariamente os tratados definitivos; mas que é possivel que o armisticio não seja mais do que o resultado desses preliminares, em vez de servir apenas de ponto de partida; que o fim essencial do armisticio é o de obrigar as partes contratantes a absterem-se reciprocamente de toda a especie de hostilidades, e de todas as operações militares propriamente ditas, ás quaes o inimigo se poderia oppôr, e que em todos os casos as hostilidades só podem recomeçar logo que o armisticio seja levantado.

« Quanto a mediação (diz o citado jornal), de que falla o artigo do *Moniteur*, Mr. Martius no seu *Tratado sobre o direito das gentes*, que a mediação assim como os bons officios, ou o compromisso é uma das formas sob as quaes uma terceira potencia intervem entre as potencias belligerantes; a mediação tem por objecto fazer a uma ou a outra propostas de accordo, que as partes interessadas conservam a livre faculdade de aceitar ou regeitar.

« Na presente conjunctura, a conclusão de um armisticio entre a Prussia e a Italia de um lado e a Austria pelo outro, parece ser o objecto principal da mediação offerecida pelo imperador Francisco José ao imperador Napoleão. »

Sobre este facto inexperado, em poucas palavras reuniremos a opinião da imprensa franceza: O *Avenir National* diz que a cessão do Veneto foi uma verdadeira situação de theatro; que effeito produzirá na Prussia e sobretudo na Italia.»

O *Constitutionnel*, diz: « A França e a Europa colhem agora os fructos da sabia attitude do imperador. A *Epoque*, diz: « Que o conflicto europeo cesse ou continue, a Italia está delle desembaraçada, porque recebeu a sua parte. »

O *Estandart*: « O armisticio será aceito e podem-se prever perspectivas de paz. »

A *France* diz: « Victoria immensa para a humanidade, para a civilisação e para a França! A Austria renuncia uma resistencia que, prolongando-se, comprometteria o imperio, sem nada juntar a sua honra. » O *Journal des Debats* diz: Se a Austria tivesse feito o que fez agora não teria a responsabilidade do sangue já derramado. » A *Opinion Nationale*: « A França não tem na sua historia pagina mais bella e mais nobre. » O *Monde* diz: « Que faremos da Venecia? Mediante que condições a cederemos a Victor Emmanuel? » A *Patrie*, diz: « A Europa não esquecerá que a mão que vai assignar a paz é a do imperador Napoleão. » O *Pays* diz: « Nunca a França conseguio tão brilhante victoria. » A *Presse*: « E' á França, á França só, que a Italia deverá a Venecia. » O *Siecle*: « A Austria fez bem em ouvir a voz da razão e da justiça. » O *Temps*: « Das negociações que vão entabolar-se brotará a paz geral? » A *Union* diz o seguinte: « Não se preparará uma mudança completa no mappa da Allemanha? E esta mudança não trará comsigo a recomposição dos estados europeus? »

A mesma linguagem com mais ou menos variantes é a de todos os paizes da Europa, vendo comtudo muitos jornaes no passo da Austria uma boa medida estrategica e diplomatica, e o meio de conseguir a divisão das forças alliadas, e as sympathias da França e dos estados liberaes da Europa.

Um telegramma de 12 do corrente recebido em Lisboa diz que as fragatas couraçadas francezas *Provence* e *Eclaireur* partiram na noite de 11 subitamente de Toulon com direcção a Veneza. A esquadra continuava a fazer as suas previsões.

— Continuava no dia 11 em Kissingen um encarniçado combate entre 54,000 Bavaros e 60,000 Prussianos.

Os Prussianos venceram ao principio, mas foram depois repellidos.

— O principe de Reus chegou a Paris, trazendo uma carta autographa do rei da Prussia. Devia ser recebido no dia 11 em audiencia pelo imperador Napoleão.

Diz-se que o rei da Prussia aceita a mediação da França, mas ainda não era certa a noticia.

— O principe Napoleão ia partir para o quartel-general italiano afim de regular as condições do armsticio.

— Um telegramma de Berlim diz que os Prussianos regeitaram as condições de capitulação propostas pelo commandante de Keenigsgraetz.

— E' provavel que a França convide a Inglaterra e a Russia para prestarem o seu apoio aos esforços que vai tentar, afim de chegar a uma prompta e definitiva conclusão de paz.

Um telegramma de Paris com data de 12 de corrente parece descobrir completamente o plano do imperador Napoleão III ao restabelecer a sua mediação entre a Austria e a Prussia.

Diz assim o despacho:—Paris 12—A *Presse* diz que se realisou hontem no palacio das Tulherias uma reunião em que Metternich e Aldenburgo representaram a Austria e Goetz e Reus a Prussia. O ministro dos negocios estrangeiros Drouyn de L'huis fez-lhes conhecer as vistas da França. São estas: que uma outra confederação seja organisada, da qual nem a Austria nem a Prussia farão parte. Nenhuma concessão territorial será pedida á Austria. A desistencia dos direitos da Austria sobre os ducados, substituirá as indemnisações da guerra. A Prussia incorporará o Schleswig, o Holstein, o Mecklemburgo, as duas Hesses, e Brunswick.

O Rheno tornar-se-ha o limite occidental da Prussia. As provincias entre o Rheno e o Meusa servirão para indemnisar os soberanos desapossados. Os habitantes de Landau optarão entre a França e Baden, e as populações do valle Garre optarão entre a França e os novos soberanos rhenanos.

— Na Prussia fizeram-se as eleições para a camara dos deputados, no meio dos tumultos da guerra. Faltava ainda conhecer o resultado de algumas eleições, mas pelas apurações já verificadas vê-se que a maioria é opposição ao governo e parece dever continuar a obra dos parlamentos anteriores, successivamente dissolvidos e reeleitos. Entretanto o governo prussiano faz todos os seus esforços para reunir um parlamento nacional que reuna a representação de todos os paizes da Allemanha do norte.

O governo prussiano declarou officialmente, da maneira mais positiva, que não tem tenção de annexar os paizes que na actualidade occupa militarmente, o Hanover, Hesse e a Saxonia, mas que apenas quer alli fazer introduzir os seus projectos de reforma, que hão de dar homogeneidade á Allemanha do norte, garantindo a cada um dos estados a autonomia no seu governo interno.

Dizem cartas de Berlim que o exito alcançado pelos Prussianos se deve attribuir principalmente as armas d'agulha, de que a infantaria estava armada. Tem muito mais rapidez no tiro, grande precisão e muito alcance. O tiro da infantaria prussiana levava a desordem ás fileiras austriacas, que se viam dizimadas antes mesmo do inimigo estar ao alcance dos seus tiros.

— No dia 5 de julho celebrou-se o matrimonio do principe Christiano, herdeiro do throno da Dinamarca, com a princeza Helena filha da rainha Victoria. Assistiram a essa ceremonia o rei e a rainha da Belgica. Os dous illustres esposos foram passar alguns dias da lua de mel á embaixada ingleza em Paris.

— Houve em New-Castle uma sublevação por occasião das corridas de cavallos, segundo affirma o *Morning Herald*. Ao meio dia duzentos Irlandezes, entre os quaes havia muitos fenianos, segundo se affiança, percorreram as ruas da povoação, armados de páos e instrumentos de ferro e outros offensivos. Ao principio limitaram-se a promover o tumulto; mas depois, quando encontraram os que vinham das corridas, começaram a offender e a ferir o povo, accommettendo quantes se oppunham á sua passagem. Homens, mulheres e crianças, tudo fugio á furia dos tumultuosos. Houve por fim um conflicto horrivel entre perseguidores e perseguidos. Interveio a policia, e depois de forte luta é que os Irlandezes se retiraram, deixando nas ruas alguns mortos e feridos.

— Terminou finalmente a crise ministerial na Inglaterra. No dia 26 de junho apresentou-se á camara dos communs Mr. Gladstone, ministro da fazenda; a expectativa era grande; a assembléa era numerosa; os bancos e as galerias publicas completamente occupadas mostravam qual era o interesse do publico. O ministro da fazenda disse que a rainha acceitára a resignação das suas pastas, apresentada pelos ministros na semana anterior; que S. M. ao principio se recusára a acceitar a demissão do ministerio, pensando que a questão sobre a qual a camara votára contra o gabinete, era apenas um ponto de menor importancia, sobre o qual se poderia vir a um accordo sem prejuizo da economia do projecto de lei; que a sua opinião era tambem que no estado actual da Europa a occasião era mal escolhida para uma mudança de ministerio; e que sobre este ponto todos deveriam estar de accordo, fosse qual fosse a sua opinião politica; que depois de ouvidas as explicações de lord Russell, S. M. se resolvêra finalmente a acceitar as demissões pedidas, e que por consequencia o ministerio só continuava no exercicio das suas funcções até que fossem nomeados os ministros que os devem substituir.

Mr. Gladstone, depois de contar o que se passou entre S. M. e lord Russell, accrescentou que cumpria um dever para com a camara, dando ainda algumas explicações para demonstrar que elle e os seus collegas não haviam procedido irreflectidamente, e que depois da votação ultima, o gabinete ou devia pôr essa votação de accordo com a contextura do projecto, ou retirar-se.

Examinando a primeira destas soluções impressionou-o o modo illegal porque o censo foi estabelecido na contribuição funccionaria, não só nos diversos burgos mas tambem um só burgo; que achara uma difficuldade quasi invencivel em fazer a escolha de uma cifra qualquer pará se determinar o censo de um modo preciso. Mr. Gladstone apoiou este facto, com calculos especiaes, insistio tambem nas desigualdades que resultariam das differenças na base do imposto em um mesmo burgo.

Apoiado nestas razões, o governo concluio que a emenda de lord Dunkellin tinha por effeito destruir o projecto, e que os ministros não podiam perder de vista, que se haviam compromettido e fazer o projecto ou cahir com elle. Contrahindo este compromisso, o gabinete teve em vista os máos effeitos da prolongada agitação da questão eleitoral, sobre o caracter dos partidos, do governo, do parlamento e até das instituições governativas; que estando resolvidos a proceder com energia, os ministros reconheceram que o unico meio era ligarem a vida de administração a' vida do systema adoptado por elles, mas que ao mesmo tempo não cessaram de mostrar o desejo de se conciliarem com aquelles que não eram favoraveis a' reforma, e de não discutirem questões de pura forma. Mr. Gladstone, em abono destas considerações comparou as disposições do seu projecto com as dos projectos anteriores; e concluio pedindo a' camara que addie as suas sessões até que a nova administração assumisse o poder. Assim se resolveu sem discussão.

O novo gabinete é assim composto:

« Primeiro lord da thesouraria, o conde Derby:
« Gran-chanceller, lord Chelmsford:
« Presidente do conselho, duque de Buckingham:
« Lord do sello privado, conde de Malmesbury;
« Ministro da fazenda, Sr. D'Israeli;
« Secretarios dos negocios do reino, Sr. Walpole;
« Secretario dos negocios externos, lord Stanley;
« Secretario das colonias, conde de Camaron;
« Secretario da guerra, general Peel;
« Secretario da India, lord Cranborne;
« Primeiro lord de almirantado, sir Jonh Packington;
« Director geral dos correios, duque de Montrose;
« Chanceller do ducado de Lencastre, Sr. Harley;
« Presidente da direcção do commercio, sir Sttatford Northeote:
« Presidente da direcção da beneficencia publica, Sr. Gartborne Hardy.

Diz o *Morning Post* que lord Clarendon representará a Inglaterra no congresso.

—Confirma-se a noticia de se ter publicado uma carta apostolica, em que o santo padre suspende as funcções episcopaes nas dioceses de Sabina e de Subdiac.

Diz-se que no dia de S. Pedro, o seu successor na sua usual allocução protestára contra a annexação das provincias pontificias.

— Espera-se todos os dias a invasão dos principados danubianos, pois que as tropas ottomanas continuam a concentrar-se nas margens do Danubio.

As tropas da Roumania dirigem-se para Giurgewo, e o principe Hohenzollern, em presença das complicações que ameaçam o paiz, tinha reunido um conselho de guerra, e prometteu alli sacrificar a sua corôa, para conseguir a tranquilidade do paiz. Os ministros porém e os generaes oppozeram-se a isso, e o principe aclamado pelo seu exercito quando sahio offereceu-se para morrer na luta pelejanto pela tranquilidade de seu paiz.

Parece surgirem novas difficuldades do Oriente.

— O governo hespanhol continuava a mandar fuzilar os principaes implicados na ultima revolução; no dia 2 de julho soffreram aquella pena mais 17 cabos e 2 soldados! A revolução apezar de vencida e de subjugada, e sellada com sangue de tantas victimas, sahio victoriosa da luta. Cahio o ministerio O'Donnell e foi substituido no dia 11 pelo general Narvaez, que ficou com a presidencia; o ministerio consta mais, além do marquez de Valencia, do Sr. Arrazola, ministro da graça e da justiça, e interinamente dos estrangeiros; do Sr. Bar-

sanallema ministro da fazenda; do Sr. Gonzales Bravo ministro do reino; do general Calonge ministro da marinha; do Sr. Osroio, ministro das obras publicas; e do Sr. Castro, ministro do ultramar.

A rainha de Hespanha conferio a ordem do Tosão de Ouro ao duque de Tetuão, pelo seu heroico comportamento do dia 22.

Foi approvado pelo congresso o projecto de lei sobre a suspensão das garantias.

— No Mexico todas as forças juaristas que existiam em Sonora e em Selanova foram repellidas para as fronteiras americanas.

— No principio de julho correu em Lisboa e em algumas terras da provincia que haviam manejos ibericos, e que alguns turbulentos procuravam alterar a ordem publica, semeando a discordia no exercito portuguez. O governo tomou acertadamente algumas precauções, mas o que parece mais certo é que não chegou a haver fundamento para aquelles rumores vagos. Entretanto alguns corpos militares foram mudados de quartel, e diversos officiaes mandados servir nos Açores.

Tinha feito impressão no publico um sensato artigo do marquez de Sá da Bandeira, aconselhando a restauração das fortificações de Lisboa e do Tejo, como garantia fundamental da independencia portugueza.

Publicou se o decreto sobre a neutralidade adoptada pelo gabinete portuguez, em presença da luta em que estão empenhadas algumas nações da Europa.

— Eis os telegrammas recebidos á ultima hora em Lisbôa:

« Paris 12.—A *Presse* diz que realisou-se hontem no palacio das Tulherias uma reunião, em que Metternich e Aldenburgo representaram a Austria, e Goetz e Reus a Prussia. O ministro dos negocios estrangeiros, Drouyn de L'huys, fez-lhes conhecer as vistas da França. São estas que uma outra confederação seja organisada, da qual nem a Austria, nem a Prussia farão parte. Nenhuma concessão territorial será pedida á Austria. A desistencia dos direitos da Austria sobre os ducados substituirá as indemnisações da guerra. A Prussia incorporará o Schleswig, o Holstein, o Mecklemburgo, as duas Hesses e Brunswich. O Rheno tornar-se-ha o limite occidental da Prussia. As provincias entre o Rheno e o Meusa servirão para indemnisar os soberanos desapossados. Os habitantes de Landau optarão entre a França e Baden, e as populações do valle Garre optarão entre a França e os novos soberanos rhenanos.

« A fragata couraçada *Provence* e a corveta *Eclaireur* partiram hontem á noite subitamente de Toulon com direcção a Veneza. A esquadra continúa a fazer as suas provisões. »

« Munich, 11, á noite.

« Continúa em Kissingen um encarniçado combate entre 54,000 Bavaros e 60,000 Prussianos. »

« Paris 11.—O *Moniteur* de hoje diz que as potencias belligerantes acceitam em principio a mediação proposta pelo imperador Napoleão, o qual continúa os seus esforços em favor do armisticio »

« Londres, 12 de julho ás 4 da tarde.

» A França assume mediação armada. A situação continental continúa guerreira. »

« P. S.—Acaba de nos ser certificado por pessoa de importante posição politica, que as negociações do armisticio continuam em Paris entre Mr. Drouyn de L'huis e Mr. Reuss, enviado da Prussia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O *Rhone* foi portador da infausta noticia do passamento do Exm. barão de Quaraim, que por molestia achava-se na Europa.

— Sobre proposta do tenente coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, deram-se as seguintes nomeações e promoções no mesmo corpo:

Anacleto Publio de Moraes Carvalho, alferes porta bandeira.

Joaquim Silverio de Souza, tenente da 1ª companhia.

Vicente Ferreira Pinto, tenente da 3ª companhia.

José Laurentino de Azevedo, tenente da 5ª companhia.

José Francisco Brandão, capitão da 6 companhia.

Joaquim Manoel de Castro Santos, alferes.

Izidoro Francisco de Siqueira, alferes.

— Consta que naufragára em Petimbú, costa ao sul da Parahyba, uma barca ingleza, cujo nome, porto de procedencia e motivos do sinistro não eram conhecidos ainda, sabendo-se porém que ella submergira-se prompta e completamente.

Da cidade da Parahyba tinham seguido differentes autoridades para o ponto do sinistro.

A barca estava carregada de carvão de pedra.

A' partida do *Persinunga*, ainda se ignorava, se por ventura a tripolação ter-se-hia salvo toda.

— Neste mesmo vapor vieram 53 chins, que iam de passagem de Havana para Macáo, a bordo da galera lubekense *Emma e Mathilde*, cujo naufragio nos baixos das Garças ja' noticiamos nesta *Revista*.

— E' opportuno, agora que parece annunciar-se o verão, lembrar a conveniencia dos reparos nas estradas, cujo estado é de presente pessimo, pelos estragos produzidos pelas chuvas torrenciaes, carecendo de menção especial a do Cachanga' onde o transito acha-se mui difficultado.

— O vapor inglez *Rhone* conduzio da Europa 142 passageiros, sendo 16 para o nosso porto, 9 para a Bahia, 82 para o Rio de Janeiro e 35 para o Rio da Prata. A' seu bordo segue o general Webb, ministro americano na côrte.

— Para o *London and Brasilian Bank* conduz esse mesmo vapor 150,000 £, de Londres.

— De Lisbôa sahio a 6 do corrente, com destino ao Ceará o vapor inglez *Augustine*, e devia partir a 25 o *Olinda*, para o nosso porto.

— Dos jornaes de Portugal extrahimos os seguintes telegrammas sobre commercio:

« Londres, 12 de julho ás 4 horas e 23 minutos da tarde.

« Continúa a 10 a taxa do desconto no banco de Inglaterra.

« Café.—Mercado frouxo. As cotações são nominaes.

« Rio 1ª armazenado de 54 a 56. Venderam-se carregamentos em viagem, abonando-se 6|d abaixo dos preços previos.

« Assucar.—Nenhuma alteração notavel no mercado.

« Bahia, branco... 21 a 25
« mascavo.. 16 a 21

« Algodão.—Frouxo. As ultimas vendas são de 52.000 saccas inclusive 10.000 hoje.

« Cotações:

« Pernambuco.........	16
« Maranhão...........	16
« Bahia..............	15
« Maceió.............	13 1|3

« Borracha.—A fina é mais procurada. Cotação desta 27.

« Pela Sernamby pedem-se 19 1|4.

« Couros.—Frouxissimos. As cotações são nominaes.

« Azeite de Palma.—Desanimado; o de Lagos de libras sterlinas 39 a 40. Existencia 1033 toneladas contra 860 na mesma época em 1865.

« Fundos.—Scrip brasilian... 1 3|4 disc. »

« Havre, junho 12, as 6 horas da tarde e 5 minutos.

« Paralysação dos negocios, em consequencia do estado politico.

« Algodão.—Na mesma situação.

« Cacáo.—Pará 125, nominal.

« Borracha.—Sem cotação nem transacções.

« Coiros.—Nenhuma alteração.

« Café.—Subio de 2 a 3 francos. »

« Ficam a' carga: em Lisboa brigues *Relampago* e *Marianna II* para Pernambuco, brigue *Angelica I* para o Maranhão, barca *Adelaide* e brigue *Ligeiro* para o Pará; no Porto barcas *Segurança* e *Amelia* para Pernambuco, galera *Maria* para o Maranhão, barca *Amazonas* para o Para'.

« Sahio de Lisboa a barca *Flor do Vez*, para o Para' no dia 1.º do corrente.

— Acerca do cholera-morbus na França encontramos o seguinte nos jornaes do Porto:

« A cidade de Amiens tem sido tão cruelmente açoutada pelo cholera, que a imperatriz dos francezes dignou-se ir visitar os cholericos, afim de com a sua presença inspirar coragem aquella desgraçada população.

« A mortalidade elevou-se no dia 2 do corrente a 65 pessoas. No dia antecedente elevára-se a 55, e no dia 30 de junho a 50.

« Em Nantes o cholera tinha desapparecido, mas segundo diz a *Gazette des Hôpitaux* tinha-se declarado em Paimbœuf, em Hesdin (Pas-de-Calais), em Penmarch (Finistera), perto de Lorient (Morbihan), em Courcelles-Chaussy (Mosella), na Ciotat (Boccas do Rhone) e em Lille.

« Segundo diz a mesma folha a Hollanda, a Pomerania, a Belgica e a Saxonia tambem foram atacadas pelo flagello, que esta' no periodo de crescimento. »

— Depois d'amanhãa ao meio dia se extrahirá a' 1.ª parte da 1.ª loteria a' beneficio da colonisação polaca (74.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor inglez *Rhone*, vindo da Europa:

Dr. Manoel do Rego Barros, Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante, John Pollock, Henry Wellmer, Augusto Muniz Machado, D. Candida Branca e 1 criado, Antonio Corrêa de Vasconcellos, João Martins do Rio, Manoel José Martins da Silva, João José de Souza, D. Maria Amelia de Andrade, Antonio Maria de Figueiredo da Cella, Faustino Peres, André Bouzony e 126 para o sul.

— Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul:

Camillo José Lodman, Bartholomeo Pedro, Cherubino Bandeira, Manoel de A. Alcoforado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 27 de julho de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Antonio Espindola, Joaquim José da Silva Vieira, Antonio Manoel de Salles, Laurentino José da Rocha, como pronunciados em furto de cavallos, João Soares da Silva e Lourença Maria da Conceição, como sentenciados, e Anna Rosa de Jesus, como pronunciada em crime de morte, vindos do termo do Bonito.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco Pires, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Ignacio do Rego Barros, para correcção.

A' ordem do de S. José, Manoel Ferreira do Nascimento, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim José de Lima, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. desembargador fiscal, foi por S. Exc. o Sr. presidente aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. deputado C. Alcoforado, participando que por motivos imprevistos deixava de comparecer á sessão de hoje.—Inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Fernandes & Cruz.
Diario de Saunders Brothers & C.
Idem de Luiz Gonçalves da Silva & C.
Idem de João Simões Pimenta.
Copiador de Faria & Gomes.
Diario e copiador da companhia Vigilante de reboques.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, estabelecido com prensa de algodão no caes do Apollo, armazens numeros 59 e 61, pedindo que seja admittido a assignar termo de fiel depositario, á que é obrigado pelo artigo 87 do codigo commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Ignacio Tinoco de Souza, para se lhe dar por certidão se está devidamente registrada a escriptura do contrato mercantil da sociedade que tivera com o fallecido João Fernandes Parente Vianna.—Como requer.

Dito de Joaquim José da Costa Fajozes, dizendo que tendo deixado de ser seu caxeiro Joaquim José da Costa Fajozes Junior, pedia que se mandasse dar baixa no competente registro —Como requer.

Dito de José Cardozo da Silva Pinto e Antonio José de Souza Guimarães para se lhes registrar o contrato social que apresentam sob a firma de José Cardozo da Silva Pinto & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Azevêdo de Andrade e Antonio de Souza Rego, pedindo o registro do papel, que apresentam e que é a declaração que fazem de continuar mais por dous annos a sociedade commercial que teem na loja de fazendas da rua do Crespo n. 8.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino de Vasconcellos, corretor geral, dizendo, que querendo seu fiador desonerar-se de tal encargo, e não dezejando elle supplicante ser interrompido no exercicio das funcções de seu officio, pedia que se ordenasse a prestação de nova fiança ante o juizo especial do commercio desta cidade.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio para proceder nos termos da lei.

Dito de Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, pedindo que se mande ao Dr. juiz especial do commercio que faça lavrar o termo da nova fiança que quer prestar, visto ser idoneo o fiador que já o é de parte da fiança.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio para proceder na forma da lei, sendo que o tribunal nada tem que dizer contra a idoneidade do fiador e testemunhas offerecidas.

Dito de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, pedindo a transferencia, para dita firma, do livro copiador, que pertenceu á de Manoel Figueirôa de Faria & Filho.—Como requerem.

Informação do Dr. official-maior sobre a materia da petição de Antonio Maia de Brito.—Não tem lugar.

Processo de rehabilitação do commerciante fallido Manoel Francisco da Silva Novaes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal na forma do despacho de fl. 2.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Henrique Brum, pedindo matricula.—O tribunal resolveu tomar conhecimento da pretenção do supplicante e de outras que haviam sido adiadas, embora não estivesse completo por ser isso permittido pelo regulamento, e deu o seguinte despacho:—Como requer.

Dito de Antonio Francisco Coêlho, tambem pedindo matricula.—Idem.

Dito de José Feliciano de Nazareth, sobre igual fim.—Idem.

Dito de Antonio Baptista Nogueira, pedindo o registro da escriptura de penhor que junta.—Informe o Sr. Dr. official-maior.

Summario ex-officio contra o agente de leilões Olympio Ferreira da Silva.—Extrahida cópia dos artigos de accusação, remetta-se ao summariado para responder no praso legal, certificando o official de justiça a entrega da referida cópia.

RESOLUÇÃO.

Foi resolvido que os pareceres fiscaes proferidos nos requerimentos de partes fossem textualmente copiados no livro da publicação do expediente do tribunal.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Costa Motta e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, e Miranda Leal, faltando o Sr. desembargador Reis e Silva, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado Candido Alcoforado officiou communicando não poder tomar parte nos trabalhos da presente sessão.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Appellantes, Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros: appellado, o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.

Appellante, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães; appellados, D. Anna Maria de Carvalho Pinto e outros.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Cunha & Irmãos.

Adiado a 19 e 23 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os ditos administradores; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Linden Wild & C.

Adiado nas sessões de 19 e 23 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os mesmos administradores; appellado, Theodoro Christiansen.

Appellante, João Pereira de Lemos; appellados, José Maria de Moraes & C.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellado, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Não foram propostos por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, Jacob Cahn; appellado, Ildefonso de Araujo Chaves.

Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Caduff.

Não foram propostos por não estar presente o Sr. Candido Alcoforado.

Appellante, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, E. A. Burle & C.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, James Cabtree & C.

Primeiro dia util.

DELIGENCIA.

Appellante, Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchoa; appellado, Luiz Amavel Dubourcq Junior.

Haja vista o Dr. curador geral.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Costa Motta.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes; appellado, o Dr. Francisco Aminthas da Costa Barros.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Embargantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; embargado, Manoel Pereira Caldas.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Pedro Semião da Silva Braga; aggravado exequente; Albina da Silva Leal.

Executados a viuva e herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, Manoel Garrido; aggravado, Angelo Romero Pinheiro.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Communicados

A Caixa-pia da diocese.

Com este titulo lemos um artigo no *Jornal Oriente*, em que seu autor sem mais outro fundamento do que a voz publica inclina-se a crer que as esmolas arbitradas pelo Sr. bispo D. João da Purificação, de saudosa memoria, e o Sr. Dr. Faria quando vigario capitular, foram supprimidas umas, e outras diminuidas, que a caixa-pia não tem escripturação, não há descriminação na receita do pio e da mitra; e admirado de tal anomalia é levado a crer nisto, por um documento que tem a vista, e que lhe da inquestionavel certeza.

Na verdade é admiravel entre nós a facilidade de deprimir-se caracteres ainda os mais invulneraveis com o estribilho da voz publica, cujo tribunal, raras vezes justiceiro, poucos delle escapam incolumes, ainda os que mais presumem, e recatam sua reputação dos tiros da maledicencia.

A censura sem provas inconcussas, sem fundamento, não passa de uma declamação banal, que acredita, e dá força ao censurado, desapreciando o censor.

O autor do artigo devia publicar o documento, que lhe deu inquestionavel certeza, do que aventura, e para reforçar a sua crença, e como escriptor publico, clamar contra a gestão dada aos negocios da diocese pelo seu venerando pastor, a quem deve, como catholico, de que se preza, todo o respeito e consideração, cumpria usar de toda a prudencia em materia tão odiosa, informar-se com escrupulo de pessoas imparciaes, e sensatas, se com effeito era rasoavel essa voz publica com que se apadrinha.

Não lhe seria difficil dirigir-se aos Rvms. padres mestres Manoel José da Trindade, e Agostinho Cavalcante de Lacerda encarregados da distribuição das esmolas nesta cidade, e na de Olinda aos recolhimentos da Gloria, Olinda, Iguarassú, Goyanna, etc e sem custo teria certeza, que as esmolas arbitradas pelo Sr. bispo D. João, e algumas destas augmentadas pelo governo, que o succedeu, continuam sem alteração a ser distribuidas da mesma forma, a excepção de uma sómente, que nos consta se haver mandado sobreestar, mas não supprimir, por motivos que não conhecemos.

Se a voz publica clama por não serem satisfeitas todas as supplicas de esmolas, havidas depois da posse do Exm. prelado, e nem obterem deferimento o grande numero de petições que passaram da administração transacta, quando o bispado não rendia menos e nem lutava com as despezas pias da actualidade, de certo, que tem razão, porque sem conhecimento da receita e despeza, allucinada pela fama, agora confirmada pelo autor do artigo, era justo que cada qual esperasse obter a quantia que exigia, porque a caixa-pia *é um thesouro enexgotavel*, e o prelado devia augmentar o grande numero de esmolados para satisfazê-lo com reditos imaginarios.

O rendimento total da caixa-pia e mitra, note-se bem, ainda quando deste bispado fazia parte a provincia do Ceará nunca foi computado em cem contos de réis, e segundos os calculos de pessoas, que se julgavam habilitadas *ambos os rendimentos* em regulares não excediam de quarenta a cincoenta contos de réis, não obstante que agora no pensar do *Oriente* só o rendimento da caixa-pia eleva-se a sessenta contos de réis, quantia que não rendeu em perto de dous annos da vacancia da sé, quando não haviam visitadores no bispado, e todas as dispensas transitavam pela chancellaria ecclesiastica, tornado assim maior o rendimento; e mesmo desta forma com as esmolas distribuidas nesse tempo, que são as mesmas de hoje além de outras o saldo recolhido pelo Rvm. economo da mitra dá a conhecer claramente, que nunca houve o rendimento agora inculcado.

Não tem escripturação a caixa-pia, diz ainda o autor do artigo, mas não podemos avançar a uma affirmativa, com quanto mais de uma pessoa de provado criterio nos assevere que da propria bocca do Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros fôra ouvido dizer que não havia differença entre receita da caixa-pia e da mitra ainda assim suspendemos o nosso juizo.

E' facil de responder e satisfazer ao *Oriente*.—A secretaria ecclesiastica, cremos que de bom grado, mostrará os livros da receita e despeza da caixa pia e mitra, onde de um golpe de vista, se póde saber de todos os reditos do pio descriminados d'outro qualquer com a maior facilidade.

Os saldos do seminario são arrecadados pelo Exm. prelado como rendimentos da mitra, diz ainda o Oriente, sem provas.

Não seria mais honesto que o autor do artigo, antes de lançar essa nodoa sobre o seu prelado, se informasse melhor e com cuidado? O saldos do seminario são reservados pelo Exm. prelado para emprega-los a bem daquelle estabelecimento, e quando fossem recolhidos ao cofre da mitra, que importaria? ficariam por este facto pertencentes a ella? é necessario provar que elles não teem a applicação devida, que são esbanjados sem utilidade, mas disto encarregamos o autor do artigo.

Concordamos com o *Oriente*, que só no poder legislativo compete lançar impostos, e podemos afiançar-lhe que não é ignorada a legislação do paiz; mas é necessario definir o que seja imposto e o que uma offerta ou obolo a favor das disvalidas, que póde ser regulada, segundo os canonistas mais acreditados, pelo Ordinario em maior ou menor quantia, conforme as circumstancias dos agraciados.—A tempos immemoriaes os Ordinarios desta diocese recebiam offertas pelas provisões de oratorio privado, posto que menores do que as estipuladas, e não se póde dizer que autorisados pela lei civil, e sim pelas da igreja; ora crescendo com o tempo a população e suas necessidades com a alta de todas as cousas precisas a vida, não admira que seja exigida uma offerta maior, com a qual se lhes possa fazer face, tanto mais se considerar-se que as offertas hoje estipuladas não são maiores em relação ao tempo, do que aquellas quando foram marcadas, segundo o valor e peso da moeda antiga.

Por ora ficamos aqui.

Veritas.

O vigario Francisco Justino Pereira de Brito, e o tenente coronel Manoel Ildefonso de Oliveiro e Azevedo.

Em satisfação ao publico devo algumas palavras ao Sr. tenente coronel Manoel Ildefonso de Oliveira e Azevedo, que no *Diario* de hoje volta á baila, mas agora com o seu verdadeiro nome, deixando o pseudonymo de — *Velhinho da Feira*.

Pondo de parte as invectivas, confesso-me agradecido pela publicação do meu detractor, que em contestação a uma defeza documentada não fez mais do que confirma-la em muitos pontos, e accrescentar algumas proposições vagas, sem outra prova além de sua honrada palavra

Que com effeito *foi lesado* o tenente coronel Antonio Gonçalves, póde affirma-lo o testemunho deste e de seus parentes. O facto é tão sabido, e ha tanto tempo, nas freguezias do Jardim, Principe e Acary!

As dores que o denunciante toma por meu *innocente* compadre o portuguez José Damião de Souza e Mello, revela de certo modo a cumplicidade deste no embuste de que foi victima.

Esse portuguez, que dá copia de si nos proprios autos, constou-me agora que fôra ultimamente expulso pelo delegado de Campo Grande, por haver preparado para os doentes beberagens em duas garrafas contendo vidro ralado.

Entretanto a mulher de Mello é prima e afilhada do delegado. A ella deve seu marido o não estar hoje soffrendo maiores torturas.

O que diz o meu denunciante acerca dos *papeis nojentos* de seus irmãos e parentes mostra a verdade de minhas asserções com referencia á intriga e malquerença em que elle se acha com os seus proprios parentes. No meio de uma familia numerosa e importante, só o Sr. Ildefonso *falla a verdade*.

Confessa o meu detractor que lhe tenho fiado quantias não insignificantes sem exigir letra; mas em seguida nega que eu lhe houvesse feito beneficios, e por conseguinte a obrigação que tem de me ser grato! Valha-me Deus! Como responder a isto?

Si elle é ingrato, e si me deve favores *reaes*, e importantes, a provincia inteira o sabe.

Os proprios irmãos e parentes do denunciante declaram por seus proprios punhos que elle não me queria pagar, e rompeu commigo ha mais de um anno, retendo 1:000$000, que não sei si já estará em mão do meu procurador, o vigario do Acary. Si nunca delle exigi letra, como nunca exigi de ninguem, dei assim um signal evidente, de minha boa fé a respeito daquelle meu constante devedor, que só mais tarde *conheci*.

Confessa o Sr. Ildefonso que esteve involvido n'um processo por denuncia de haver subtrahido uns autos do cartorio, mas foi despronunciado.

Entre esta verdade e a que se revelou—de ter S. S. occupado o banco dos réos, que differença existe?

Si porém a *politica* foi a causa desse contratempo que soffreu o denunciante, (e em que tanto lhe vali) respondam o Dr. Paulino Ferreira da Silva, seu juiz, e o Dr. Antonio Aladim de Araujo, seu advogado.

Quanto á historia do voluntario, esteja certo o meu detractor que não desejo ir além das necessidades da defeza; mas se elle o exigir mais tarde, não duvidarei provar-lhe que não quiz por minha recreação levantar lhe um falso testemunho.

Além de outras pessoas na villa do Jardim, póde ser ouvido o delegado de policia capitão Francisco Marcellino Bezerra, com quem o denunciante se intrigou por causa disso.

Para demonstrar a sua *boa indole*, destruindo os documentos que apresentei, e alguns de seus proprios irmãos e parentes, o meu detractor contenta-se em dizer — que tem sido eleitor, e vereador da camara, *com toda variedade de cores politicas*, segundo supplente do juiz municipal, commandante do batalhão da guarda nacional, e agenciador de 24 voluntarios, um destes *com opposição* do pai. Tão famosa fé de officio não revela por si só a boa indole. Pódem haver homens de máo caracter nas posições officiaes, e este nosso paiz offerece exemplos innumeraveis desta triste verdade.

A importancia que o denunciante alardêa, ainda é o fructo de recommendações que lhe dei como parente e homem de familia numerosa e bem conceituada. Eu então o julgava, pelo menos, sincero Apresentei seu nome ao Sr. Junqueira para juiz municipal supplente. Não ha quem ignore isto, nem tão pouco a origem da patente com que hoje tão ufano se apresenta o denunciante.

O contingente da guarda nacional que elle se gaba de haver exclusivamente prestado, todos sabem que, para consegui-lo, o delegado (que se mostrou incansavel), o subdelegado, eu e outras pessoas em virtude das recommendações do governo e por impulso de patriotismo, fizemos o que estava ao nosso alcance.

Pela minha parte promovi a acquisição de servidores da patria sem ter caracter publico que a isso me obrigasse. Prestei assim um serviço mais meritorio, usando sómente da palavra, e foi este o meio mais efficaz. Nunca porém pretendi *apanhar* o filho de Joaquim Romualdo, nem outra pessoa para roubar a gloria ao meu detractor. Tenho familia numerosa, recursos, e sufficiente influencia na freguezia para não fazer cortezias com o chapéo do Sr. tenente coronel Ildefonso. Que o digam as pessoas á quem o denunciante allude. Si ellas por ventura se offenderam foi do procedimento do denunciante.

O *Progressista* quando annunciou o resultado da acquisição de voluntarios, não examinou a fonte d'onde elle proveio.

Eu disse que havia gasto mais de 12:000$000 do meu bolsinho com as obras da matriz e cemiterio, afóra as subscripções que agenciei. Tenho documentos disso authenticados.

Prestei contas na thesouraria, e ellas mereceram approvação e louvor. Conservo ainda cadernos de tres subscripções, cujo producto montou a pouco mais de 7:000$000, entretanto que excedeu de 24:000$000 a despeza realizada com as obras.

O patrimonio de Nossa Senhora da Conceição, arrematado em hasta publica, rendeu apenas 2.000$000. As poucas rezes que restavam, do patrimonio da padroeira e do Santissimo Sacramento, (ficando com ellas o administrador capitão Caetano, e eu, por preços excessivos, na falta de outro licitante) renderam 846$000. Eis-ahi as sommas com que o Sr. tenente coronel queria que se fizesse face a' despeza avultadissima de 24:000$000!

E' novissima a irmandade do Santissimo Sacramento que só depois de instituida teve fazenda creada por mim e pelos fieis a quem recorri.

Quem olhar para as obras alludidas justificara' o dispendio, e ainda em cima não deixara' de admirar a economia e zelo do incansavel administrador, tio do denunciante, e pessoa proba, que si ainda vive, fallara' por mim. Quando não, sejam consultados seus filhos, toda população do Jardim, e os proprios viandantes. O ex-presidente Dr. Leão Velloso, que occularmente apreciou as obras, e o padre Ibiapina pódem ser tambem invocados neste ponto.

A capella do Jardim que eu converti em matriz não teve sómente como diz o meu denunciante, o accrescimo de 24 palmos, mas sim de 40, além do patamar com espaço superior a 70 palmos, em comprimento e largura. Fizeram-se duas torres, o frontespicio, e muitos outros serviços, alguns dos quaes o denunciante enumera (como corredor, e elevação das paredes)

Para auxilio das obras o thesouro concorreu apenas com a quantia de 1:000$.

Donde sahio pois o restante do dinheiro? Porventura a mão d'obra e materiaes ficaram por pagar? Antes de querer entrar na consciencia alheia, o denunciante devia examinar a sua para não calumniar. Pela minha parte, eu devia estar hoje arrependido dos meus esforços, si contasse com a recompensa neste mundo.

Pelo que respeita á obra do cemiterio, o Sr. Ildefonso nem ao menos indica a receita donde sahio a *modica* quantia de 3:000$, em que elle calcula a obra além dos materiaes.

E' facto averiguado que as esmolas obtidas no centro não dão para grandes cousas. Mas o Sr. Ildefonso fez-me uma insinuação maligna, que lhe perdôo pelo amor de Deus. Para construir a casa em que moro, todos sabem que não me faltam recursos proprios, graças á Providencia

Pelos casamentos das filhas de Manoel Norberto, e de José de Azevedo não recebi de caminhos mais de 20$. A outra despeza foi com as licenças e actos do ministerio que tem esportula consignado na tabella, como sabe o meu denunciante.

Agora quanto aos casamentos das filhas de Joaquim Gomes. Para elles e para uma filha de Francisco Casado, requereu-me licença o avô das tres moças, Gonçalo Alves, pai de Joaquim Gomes. Designados para celebrantes os padres Targino e Gil, observou o primeiro achar-se sem provisão de confessor e disse aos paes das noivas que me pedissem dispensa de confissão. Declarei por escripto que não podia dispensar nas prescripções de Direito, e por conseguinte que o segundo licenciado celebrasse o Sacramento. Não obstante isto, o padre Targino fez os tres casamentos. Mas o Sr. vigario capitular, a quem consultei, mandou revalida-los, como effectivamente revalidou o padre Gil, na matriz, em presença dos parentes das noivas e de outras pessoas, sem receber porém um real pela revalidação. Decididamente o meu denunciante ouvio cantar o gallo, mas não soube onde.

E' outra falsidade o que diz o tenente-coronel Ildefonso a respeito do noivo Simão Pereira d Costa A freguezia do Jardim foi creada em 1836, e não conta ainda dez annos completos. Simão tem 28 annos de idade, e portanto n'outra parochia, que não a do Jardim, se devia procurar a sua certidão de baptismo. Elle só pagou-me 2$ pela informação para a dispensa de parentesco, conforme a tabella.

E' tambem inexacto que eu tenha cobrado algum dia 5$ por cada terço que reso na igreja, além das velas chamadas de—banqueta—.

As minhas ovelhas (até estas mereceram menção do denunciante!) dormem sempre em seu aprisco, e só accidentalmente, e raras vezes, abrindo-se a porteira, podem ter ido ao atrio da matriz: mas além de as fazer recolher, apenas me chega a noticia, tenho dado sempre as providencias necessarias para o aceio do lugar.

Tambem me servem de carga os *carrapichos com que sahiram quatro meninos do cemiterio*, que como todos sabem se conserva sempre limpo e decente.

A verdade é que com o grande inverno deste anno nasceu ali alguma relva, que pouco tempo durou.

Este *phenomeno* observei tambem no cemiterio desta capital, não obstante a sua reconhecida decencia, regularidade e recursos.

Pelo exposto se vê até onde chega a boa fé e consciencia do meu denunciante, com quem não desejo continuar em polemicas pela imprensa. Opportunamente será o publico inteirado de tudo mais quanto importa á minha defeza.

Recife, 23 de julho de 1866.

Francisco Justino Pereira de Britto.

Publicações a pedido

O *Jornal do Recife* de 17 do corrente mez transcreveu do *Jornal do Commercio* da côrte, uma parte da correspondencia do Para' em que sou objecto ou alvo das despejadas mentiras do correspondente do Para' para o dito *Jornal do Commercio* da côrte.

Como juiz municipal de Bragança que sou, devo declarar que em meu termo nunca julguei questão alguma de escravidão.

Contra os escravos de Chaves a acção que julguei foi de libello de nullidades das escripturas de doação *mortis causa* de liberdade á elles feita ou outorgada, e julguei nullas taes escripturas por terem apenas a assignatura de uma só testemunha e outras razões de decidir de que agora não me recordo.

Quanto a' outros pontos de accusação de dita correspondencia são miserias que eu julgo de minha dignidade não responder. Aviltar-me-hia se o contrario fizesse.

Fique portanto conhecendo o paiz inteiro que conceito póde merecer de hoje em diante o correspondente do Para' para o *Jornal do Commercio* da côrte.

Recife, 27 de julho de 1866.

Bacharel *Emilio de Moraes Dias.*

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos, exclusivamente para os mercados da America do Sul e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de *Murray e Lanman*, tendo-se o cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26.......	621:386$300
Idem do dia 27..	20:306$738
	641:693$038

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	87	
« « com generos....	268	
		373
Volumes sahidos com fazendas...	57	
« « com generos....	851	
		908

Descarregam hoje 28 de julho.

Barca ingleza—*Meteor*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Barca portugueza—*Esperança*—diversos generos.
Barca norueguense—*Chenesèrem*—farinha de trigo e diversos generos.
Brigue austriaco—*Cavalier Baumgartner*—farinha de trigo e diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Harvest Keen*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

9,000 arrobas de charque. 68 barricas com 442 arrobas de sebo coado, 300 bexigas sebo, 60 couros vaccuns seccos avariados, 12 volumes com 5,600 tainhas salgadas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26.......	33:882$280
Idem do dia 27....	719$353
	34:601$633

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26.......	98:763$129
Idem do dia 27....	1:772$248
	100:535$377

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Rhone*, de 1,866 toneladas, commandante Woolward, equipagem 128, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—barca nacional *Amizade*, capitão José Ferreira Pinto, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Rhone*, commandante Woolward.

Liverpool—barca dinamarqueza *Dan*, capitão A. M. Carls, carga assucar e algodão.

Observações.

Suspenderam do lamarão para West Indies a barca ingleza *Queen of the Exe*, capitão Priwse, com o mesmo lastro que trouxe de Port Brass na Costa d'Africa.

Idem para Parahyba, a barca ingleza *John Henry*, capitão G. T. Crocker, com a mesma carga que trouxe da Bahia.

Idem para pesca pela ilha de Fernando, o hiate americano *Pará*, capitão Hossey, com a mesma carga que trouxe da pesca.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moêdas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo gráo, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

DECLARAÇOES

Arrematação.

No dia 28 do corrente, depois da audiencia do Illm. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça de venda o escravo João, com 36 annos de idade, avaliado por 500$, por execução do tenente coronel Justino Pereira de Faria contra João Mauricio Cardoso.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico, que no dia 30 do corrente (segunda feira), pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de junho proximo findo a todas as amas, que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, manda fazer publico que se acha devoluto o terreno de marinha n. 33 A, sito na rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio desta cidade para ser aforado a quem o requerer ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 26 de julho de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de julho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 31 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, tem de ir em praça perante o dito juiz, afim de serem arrematados um foles e uma safra, de ferro, penhorados a João Martinho da Luz por execução de Severino Antonio Pereira da Silva, ambos os objectos foram avaliados por 40$.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi competentemente registrado o contrato de sociedade de Manoel Ribeiro Fernandes e Manoel José Ferreira Cruz, estabelecidos nesta cidade com negocio de molhados, sob a firma de Fernandes & Cruz e com o capital de 8:212$188 rs., para o qual entra o socio Fernandes com 6:323$523 e o socio Cruz com 1:888$665, consistente em generos, dividas activas, armação e utensis do estabelecimento; devendo dita sociedade durar por espaço de 3 annos contados do 1º de julho do corrente.

Secretaria, 25 de julho de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consummo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de julho de 1865 no dia 4 de agosto proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de julho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 27 de julho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

18ª recita da assignatura.

Sabbado 28 de julho

Representar-se-ha o muito interessante e sempre applaudide drama em 4 actos

GASPARD HAUSER.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto do Sr. Penna

O inglez machinista.

PERSONAGENS.

Gainer, inglez.	Sr. Raymundo.
Felicio.	» Lisboa.
Negreiro.	» Pinto.
Alberto.	» Pontes.
Clemencia.	Sr.ª Jesuina.
Mariquinhas.	» Leopoldina.
Julia.	» Henriqueta.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Seguirá no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 30; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 31: escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Porto por Lisboa.

Seguirá com brevidade o brigue portuguez «Esperança», por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 3 ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o bem conhecido palhabote nacional PIEDADE, capitão José Marques Vianna, o qual tem dous terços do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de João José da Silva Villar & C. e Villar & C., na importancia de 5:140$360 rs.

Segunda-feira 30 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO

Da refinação da rua de Hortas n. 7 com todos seus pertences.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão da refinação acima dita com todos os pertences propria para principiante por ter poucos fundos e torna-se recommendavel pela grande freguezia que actualmente tem. O balanço acha-se em poder do mesmo agente, cujo leilão terá lugar

Segunda-feira 30 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE PREDIOS.

A SABER:

Um sobrado de um andar e sotão com dous armazens na rua do Apollo n. 8.

Uma casa terrea com tres portas de frente a rua Imperial n. 16.

Terça-feira 31 de julho.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, edificados em boas ruas, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De uma taberna.

Terça-feira 31 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua do Rangel n. 39, a qual é propria para um principiante por ser em bom local e ter poucos fundos: será vendida em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

Devoção da Senhora Santa Anna na matriz de Santo Antonio.

De ordem do nosso irmão juiz faço publico que a festa de nossa heroica padroeira a Senhora Santa Anna fica transferida para quando se annunciar, visto que não póde ter lugar a 29 do corrente por motivos imprevistos.

Consistorio da devoção, 26 de julho de 1866.

O escrivão interino
Bellarmino dos Santos Bolcão Junior.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (74.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais raseaveis preços do que em outra qualquer parte.

— João Felisardo de Amorim, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro portuguez: dirija-se a rua Nova n. 56.

— Na rua do Crespo n. 24 B, ha uma carta para o Sr. Francisco Manoel de Siqueira.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

Aula publica

de instrução primaria do sexo feminino

A professora da 3ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9 da rua do Vigario, onde a aula funccionará.

Os Srs. Percilliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

— Pede-se ao digno subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que lance suas vistas para a taberna da rua da Gloria n. .., onde constantemente embriaga-se um individuo, por nome J... R..., o qual valendo-se do estado de bebedice em que se acha, insulta com palavras obscenas as pessoas que alli transitam sem respeito a moralidade publica.

Um pai de familia.

— Aluga-se o sobrado n. 14 da rua do Seve ou União, com excellentes commodos para uma grande familia: a tratar com Manoel Gomes de Miranda Leal, á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar.

Aviso

Pergunta-se de Portugal, se ainda é vivo e se está residindo nesta provincia o Sr. Manoel Baptista Barbosa ou Barbora, natural d'aquelle reino, e que consta ter vindo para Pernambuco depois de haver residido por algum tempo na Bahia. Pede-se a este senhor ou a quem delle poder dar informações, que se digne de as transmittir ao Dr. J. Campos, em seu escriptorio, rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

— Trocam-se cinco imagens sendo uma o Senhor Crucificado, tres Jesus, Maria e José e um Santo Antonio de Lisboa todas muito bem feitas, e vende-se alguns trastes novos, tudo por commodo preço: na rua da Conceição n. 22.

— Aluga-se o sitio da estrada de João de Barros, que fica logo depois ao da cascata: a tratar no mesmo sitio.

— Acha-se fugido de bordo do patacho nacional *Bemfica*, o escravo marinheiro, de nação, de nome Antonio, com os signaes seguintes: rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, barba e estatura regulares e que representa ter de idade 49 annos: quem apprehender dirija-se a rua do Vigario n. 10, escriptorio, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de um cosinheiro para uma casa estrangeira, porém que seja aciado no seu trabalho e que entenda perfeitamente de seu officio: quem quizer e estiver nestas condicções dirija-se a rua do Trapiche n. 36, escriptprio de Matheus Austin & C., das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— O Sr. Domingos José Antonio de Souza tem carta de sua familia: na rua da Cruz n. 36.

— Aluga-se uma metade de casa com portão na rua das Cinco Pontas: a tratar na rua de Santa Thereza junto ao n. 20.

Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum

O menor de nome Graciano aprendiz de caldeireiro com os signaes seguintes: côr parda, idade 12 a 14 annos, corpo regular, quando falla apressado gagueja, levou vestido calça e camisa de riscado azul com que se achava no trabalho, cujo menor é orphão e foi entregue pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a um dos socios do estabelecimento e desde já protesta-se contra qualquer pessoa que o tiver em sua companhia.

— José P. da Cunha & Filhos sacam sobre Lisboa e Porto, rua da Cadeia n. 21, escriptorio.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 55. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa de inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposiçoês Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaês digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Deseja-se saber se existe nesta cidade ou fora della o Sr. Alexandre Correa Dias, natural da villa Real de Traz dos Montes: na rua da Madre de Deus n. 18.

— Precisa-se de uma ama: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Precisa-se de um escravo moço ou de meia idade, porém forte para o serviço diario de uma casa de familia: quem o tiver nestas condições e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 56, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 2902 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 163 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 2048 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 902 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (74ª) á beneficio da colonisação polaca, que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub inspector da companhia, está devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecçao do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— A pessoa que perdeu um embrulho contendo musicas para piano, dando os signaes certos lhe será entregue nesta typographia.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.° O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.° E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.° O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.° Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.° O governo,.., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2° artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e tabeas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2° do art. 2° da citada lei.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Pima senhor do engenho Castor; no largo do Terço venda n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 2, 1° andar.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 2° andar.

Irmandade da Senhora Santa Anna.

Pelo presente convida-se aos irmãos da irmandade da Senhora Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz a comparecerem domingo 29 do corrente as 9 horas da manhãa, para em mesa geral proceder se a eleição que tem de funccionar no anno corrente de 1866 a 1867.

O secretario
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

MUDANÇA

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa mudou a sua residencia para a rua de Santo Amaro n. 14 (freguezia de Santo Antonio), onde póde ser procurado.

— Precisa-se de 2:000$000 por 4 mezes com juros rasoaveis, dando-se por garantia parte de um predio, que val mais do que a quantia acima e tres escravos mais: quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado ou vá a rua do Livramento n. 38, que ahi terá informações.

Fabrica de caldeireiro

A rua Imperial ns. 154, 156 e 158.

Não se tendo realisado o leilão da fabrica de caldeireiro do casal do fallecido Sebastião José da Silva, o agente Cordeiro Simões competentemente autorisado recebe propostas para a venda da mesma fabrica, consistindo em machinas, metaes, obras para acabar, fornos e utencilios, conforme o inventario que o mesmo franqueará aos pretendentes, até o dia 31 do corrente mez, quando será effectuada a venda a quem mais der.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Pires n. 24.

A Previdente.

Tendo de retirar-me desta provincia no vapor *Tocantins*, proximamente a seguir viagem para as do Ceará, Maranhão e Pará, previno a todas as pessoas que quizerem fazer inscrever os seus nomes na lista dos subscriptores da—Previdente—que podem dirigir-se aos Srs. M. J. Ramos e Silva & Genro, na rua do Vigario n. 11, os quaes por obsequio ao annunciante, darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis a quem os pedir.

Pernambuco, 26 de julho de 1866.

O inspector geral da Previdente,
José Ferreira Moutinho.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes: na rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido todos os Srs. conselheiros, para se reunirem em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sabbado 28 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de julho de 1866.

Domingos José de Amorim,
1° secretario.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2, pelo tempo de 6 a 12 mezes, sobre hypotheca nesta cidade, em bens de dobrado valor: quem quizer fazer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes R. A. H.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas—todos os dias das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados—por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

— Aluga-se um sitio em S. José do Manguinho perto da igreja; com grande casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos para feitor e pretos, tanque com bello banheiro, muitas arvores de fructos, grande baixa de capim: a tratar no mesmo sitio com a dona a senhora viuva Carvalho.

Aluga tambem a mesma senhora um terreno grande proprio para planta de capim, tendo sahida pela Capunga Nova.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua da Ponte Velha n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de balcão: na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Roga-se a quem queira prestar-se ao ensino das materias exigidas para o concurso de official de descarga, a' saber: leitura, analyse etc, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; deixe na typographia deste *Diario* o seu nome e o de sua residencia, para ser procurado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

Para a cura radical e certa de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:— 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:— 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche;* ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mêlhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Pede-se ao Sr. Feliciano de Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro Patriota a negocio que o mesmo não ignora: no pateo do Paraizo n. 16.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

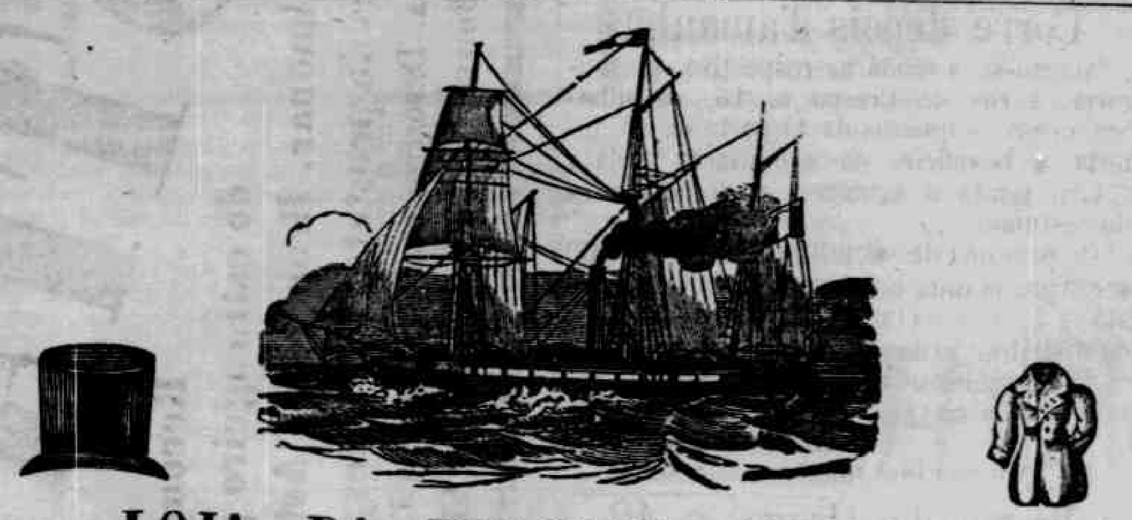
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem mollar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS

E

OPERAÇÕES

DE

OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em collaboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé. convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

A quem interessar-se

José Coelho Carbosa tendo chegado a esta cidade onde continua no exercicio de sua profissão, dedica-se com especialidade a ensinar a musica vocal, visto que se tem dado com sollicitude ao estudo pratico de sua arte.

O mesmo J. Coelho Barbosa desejando satisfazer a todas as pessoas que quizerem utilisar-se do seu trabalho, presta-se tambem a qualquer chamado para fóra da cidade, podendo ser procurado na rua da Cadeia Nova n. 44, das 10 ao meio dia.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

Cavallo e burra furtados

150$000 de gratificação.

Ao amanhecer segunda-feira 23 do corrente, furtaram da estrada de João de Barros sitio da bomba, um cavallo e uma burrinha, o cavallo levou freio e sellim, sendo este já usado e fóra do commum por ter o assento differente dos outros, o cavallo tem os seguintes signaes: é de meio rodado apatacado, tem o umbigo muito saliente a ponto de parecer defeito, tem em um dos lados no quarto a marca A muito visivel, a canda e clina bastante compridas, cascos grande; a burrinha é preta, muito viva, passeira, com um callo no peito proveniente da coleira, a cauda bastante comprida e os cascos muito bem feitos: a pessoa que os pegar póde leva-los na estação das Cinco-Pontas das 9 horas da manhãa as 5 da tarde a Nascimento Silva & C., agentes de transporte de generos ou a qualquer hora na estrada de João de Barros sitio da bomba que promptamente receberá a gratificação acima declarada e não se quer saber quem foram os autores da brincadeira.

Recife 23 de julho de 1866.

Attenção.

No pateo de S. Pedro loja de barbeiro vende-se agua de tirar nodoas ferriginosas em roupa branca, é muito apreciavel para os particulares e engommadeiras por tirar as manchas a' roupa depois della engommada.

Cosinheira

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar: no estabelecimento da rua Nova n. 28.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.

Bourgogue.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— A bem do seu interesse deseja-se fallar com a Srª D. Antonia Maria Rodrigues, viuva do Sr. Ricardo Chrisostomo Rodrigues, na rua da Senzala Nova n. 38, ou annuncie sua morada para ser procurada.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente: na rua do Livramento n. 4.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$. palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

A NACIONAL

Companhia, geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

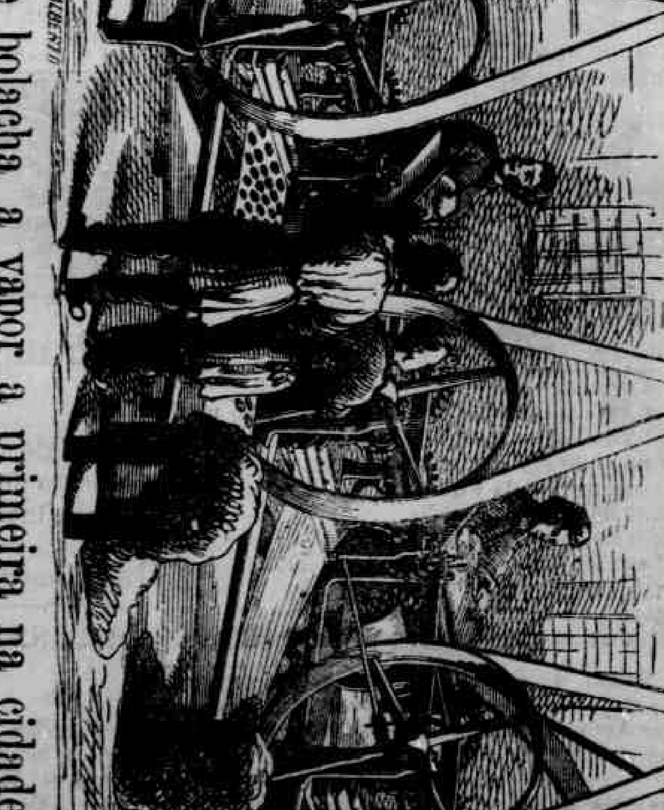
No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e tendedeira: a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

Grande novidade

Musicas nacionaes para pianos e canto, episodios da guerra do Paraguay, dedicadas ao exercito e armada brasileira: vende-se no grande estabelecimento de miudezas e candieiros a gaz, de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 28.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO

EM

METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Os Drs. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, José Nicoláo Riqueira Costa e Antonio Maria Ramos, filhos e genros do primeiro matrimonio do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam aos seus parentes e amigos, bem como aos do dito seu presadissimo pai e sogro para que se dignem de assistir a algumas missas e memento que por alma delle serão celebradas na igreja de N. S. do Carmo desta cidade das 7 as 8 horas da manhãa do dia segunda-feira 30 do corrente mez, primeiro anniversario do fallecimento do mesmo brigadeiro.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que somente elle d'ora em diante é quem receberá' os rendimentos e dividas que lhe pertençam, e que caduca qualquer instrumento de seus predios que para esse fim tenha dispensado. Recife, 27 de julho de 1866.

Antonio da Costa e Sá.

Desappareceu

No sabbado 21 do corrente um caxorrinho cabelludo preto e branco: a pessoa que o achou e quizer restituir leve-o no caes 22 de Novembro, segundo andar, por cima do bilhar dos arcos que se recompensara'.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

COMPRAS

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, on em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compram-se moedas de 16$ e 20$ e libras sterlinas: na rua do Amorim n. 41.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar: a tratar na saboaria do Recife a rua do Brum n. 1.

VENDAS

VENDE-SE

uma masseira de amarello em perfeito estado: na padaria da rua Direita n. 24.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31.

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Florinda

Chegado no dia 18 do corrente, conduzio 56 barris de optima cal de Lisboa, contendo mais de 4 arrobas cada um, e bem acondicionado: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

— Vende se um molecote de idade de 18 annos e compra-se uma escrava, que saiba engommar e cosinhar: na rua Augusta sobrado n. 114.

— A verdadeira graixa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Por 4..$.

Vende-se um escravo de meia idade, proprio para sitio, e corta carne: na travessa do Carmo numero 1.

Queijos do sertão

Vende-se queijos do Seridó de manteiga e de coalha muito frescaes a 900 e 600 rs. a libra, linguas seccas e carne muito gorda: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

Vende-se

uma boa escrava, bonita figura e perfeita cosinheira: a tratar na rua da Senzala n. 138, primeiro andar, escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Liquidação de ferragem, e obras de cobre e bronze a 800 rs. a libra, á rua Nova lojas ns. 33 e 35

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo juizo de orphãos vende para pagamento de seus credores as ferragens existentes nas referidas lojas, assim como obras de cobre e bronze por muito commodo preço, como sejam: alambiques e sinos a 800 rs. a libra, e tudo mais nestas proporções.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Louça, vidros, porcelana e crystaes.

No grande armazem de Duarte, Pereira & C.

Rua do Crespo n. 16.

Neste estabelecimento ha grande deposito destes artigos dos melhores fabricantes da Europa, de superior qualidade e do melhor gosto possivel chegados ultimamente, que se vendem por preços muito commodos a dinheiro.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba: na rua do Amorim n. 41.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitorаes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no **Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

VENDE-SE

Vende-se cebolas a 800 rs. o cento: na rua do Rangel n. 3.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Queijos do sertão

de manteiga muito frescos a 800 réis a libra: no largo do Paraiso n. 14.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos n. 12.

Vinho verde.

Vende se vinho verde muito especial, em barris de quarto: na rua da Cadeia n. 27, 1º andar.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

— Vende-se a taberna e padaria contiguas, na esquina da travessa do Lima, em Santo Amaro, bem afreguezada: a tratar na mesma.

AGUA DE BERGER

Para tingir perfeitamente

OS

CABELLOS.

Vende-se á rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, excellente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen. 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia branca, na rua do Queimado n. 8 recebe os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Pode tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merino

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vendê-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colericome para lustrar os cabellos, ditos com onychomentone para limpar as unhas, ditos com hydrecaletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender todo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixas de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha

A aguia branca recebeu novamente esses procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés: assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs Grimault e Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e reguiar a 220 a libra, e 6 300, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um benito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendem ospor estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, aondsencontrara-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior p esteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e liadas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados:

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacarandá.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Leras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que já se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça; dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de côres a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos dascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

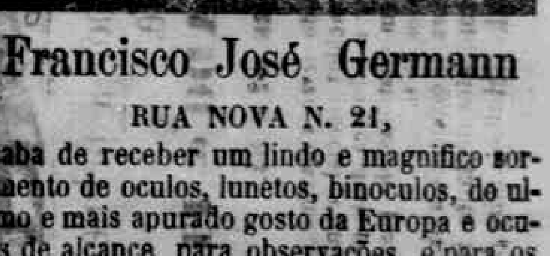
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia cem 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Roccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, molóes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do chero muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.		**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

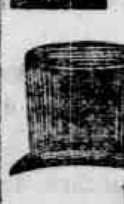
Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

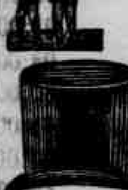
Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Goton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como:

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 **Rua Nova n. 26.**

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto pera acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 res,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãasinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de mersulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

VINHO COLLARES.

Chegou pelo brigue *Florinda*, nova remessa do superior e verdadeiro vinho collares da bem conhecida marca de Dejânte & C., em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia n. 49.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho S. João do termo de Serinhãem, no dia 23 do corrente, o escravo crioulo de côr fula, por nome Vicente, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo grosso, barba grande, porém não muito espessa, beiços grossos, pés pequenos e seccos, mas sae lhe as vezes cravos, e anda vagaroso: é muito ladino e astucioso, intitulando-se por forro. Pede-se, portanto a qualquer autoridade policial ou capitão de campo, a a prehensão de dito escravo, pelo que se recompensara generosamente, no mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito aimocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

Em 19 do corrente

Fugio do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, o escravo Rufino, crioulo, bem preto, de idade de 28 annos mais ou menos, secco do corpo estatura regular, um pouco corcovado, pouca barba, com officio de carreiro, e bastante esperto. Foi comprado em 24 de novembro do anno passado ao Sr. Leal & Irmão, nesta praça, tendo sido escravo do Sr. Henrique de Moraes Campello e Castro, do engenho Lagôa secca, comarca de Nazareth: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou, nesta praça, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio a' rua da Cruz n. 30, primeiro andar, receberá uma gratificação.

— Fugio hontem um mulatinho de 12 annos com os signaes seguintes: côr clara, cabellos pretos corridos, quando falla pronuncia algumas palavras mal, levou vestido calça de lãa escura com listras, camisa de meia e outra por cima de riscadinho de listra larga azul escura, mangas de riscado differente, chapéo de palha preto ja' rôto: quem o pegar leve-o a rua do Sebo n. 16, que será bem recompensado.

— Sera' bem recompensado quem prender e trouxer a rua do Imperador n. 17, um escravo de nome Adalberto, pardo, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é elle o maior velhaco, mentiroso, refinado ladrão. Além de andar sempre muito ligeiro, tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar o bigode quando se acha fugido.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

A INVOCAÇÃO DOS SANCTOS.

XIII

Nada, porém, mais *instructivo*, que o modo de praticarem os neo-pagãos o seu culto e ensinar a sua douctrina! Entremos a sala que lhes serve de capella. Na parte superior, vejamos o sacerdote da Razão, o *summus pontifex* da Academia, ou como lhe chamam elles, o *modiperator*, tendo nas mãos o livro da lei, regulando a solfa e dirigindo as ceremonias. Vejamos, em seguida, os simples fieis divididos em dois côros, psalmeando as maximas da lei natural, cantando alternadamente antiphonas á Deusa Razão.

PRIMEIRA PARTE DO RITUAL, OU *do* OFFICIO SOCRATICO. (1)

O sacerdote.

« Ventura e alegria.

Os irmãos.

« Começamos uma reunião socratica.

O sacerdote.

« Floreça a philosophia.

Os irmãos.

« Com as bellas letras e bellas artes. (2)

O sacerdote.

« Seja esta reunião consagrada á virtude, a liberdade, á saude; triplice voto dos sabios.

Os irmãos.

« E agora e sempre. (3)

O sacerdote.

« Vivam os Jogos e os Risos.

Os irmãos.

« Sejam-nos propicias as Musas e as Graças.

O sacerdote.

« Não juramos na palavra de mestre algum.

Os irmãos.

« Nem mesmo na de Socrates, e execramos todo texto sagrado. » Após este introito, lê o sacerdote a seguinte epistola dos apostolos da nova religião: « Entretanto, diz elle, para que tudo, sem offensa do direitos da liberdade, se faça segundo as leis prescriptas pelos melhores e maiores de todos os homens, escutai, meus caros irmãos, as palavras de Marco Porcio Catão citadas pelo sanctissimo pae da patria Marco Tulio Cicero, no XIII capitulo do livro da Veluice. » (4)

E em guisa de *Deo gratias*, respondem os irmãos: « Fomos creados para adorar a Verdade e a Libirdade, afim de sermos livres da tyrannia e da superstição.

O sacerdote.

« Antes de tudo, adverte Catão, sempre tive confrades. Fui eu que, quando questor, institui as confrarias. Nos dias de festa da boa Deusa bebia e philosophava com meus amigos.

Os irmãos.

« Louvados sejam Socrates e Platão, Marco Catão e Marco Cicero. (5)

O sacerdote.

« Para vivermos felizes e morrer tranquillos, escrutemos a origem das coisas.

Os irmãos.

« E para que, livres de todo o temor, permaneçamos impassiveis.

O sacerdote.

« E tambem, para dissipar vãos terrores zombando das parvoices dos antigos, cantemos o hymno d'Ennio. »

E cantam todos este hymno, que, na bocca dos modernos pagãos, é derisão evidente aos padres catholicos, á religião e á sua douctrina: « Ao augur Marco não dou mais importancia que o um zero; tão pouco a aruspices d'encrusilhadas; tão pouco aos astrologos com seu duplo circulo; tão pouco aos adivinhos d'Isis e aos interpretes dos sonhos. Nem a arte, nem a sciencia os tornam homens divinos; não passam de sacerdotes da superstição e de mentirosos imprudentes, que se arrogam o privilegio de indicar aos outros um caminho que elles mesmos não conhecem. Pedem dinheiro áquelles a quem promettem riquezas, e lhes deixam tudo que promettem, uma vez que obtenham uma drachma. » (6)

Os renascentes do seculo XVIII, Voltaire, Rousseau, Diderot, Robespierre, Lebrun, Chenier, a Revolução, só fizeram repetir em grande orchestra, e nos templos da Razão o hymno d'Ennio. Lê, em seguida o sacerdote uma passagem de Catão e de Xenophonte, exhortando a beber á guisa dos Sabinos.

Os irmãos.

« Louvado seja Xenophonte; imitados sejam os rusticos Sabinos. (7)

O sacerdote.

« Bebamos á saude das Graças.

Os irmãos.

« A pequenos copos.

E assim se termina a primeira parte do officio. A segunda assemelha-se a uma parodia, ainda mais sacrilega da celebração dos santos mysterios. Como depois da missa dos cathechumenos só ficavam na Egreja os fieis, começa o sacerdote por estas palavras de Horacio: *Afastai o vulgo.* (8)

SEGUNDA PARTE DO RITUAL.

Os irmãos.

« A porta está fechada: ha segurança.

O sacerdote.

« No mundo tudo é Um, e Um é tudo em tudo.

Os irmãos.

« O grande Todo é Deus, immenso, eterno.

O sacerdote.

« Cantemos o *hymno do grande Todo*, segundo o nosso padre Pacuvio: « O grande Todo anima, forma, alimenta, desenvolve, crea todas as coisas; elle é o pae de tudo, e tudo perece para renascer. » (9)

Após o centico do pantheismo, recita o sacerdote uma oração á Razão, tirada de Marco Tullio Cicero.

« O' philosophia! guia da vida! ó tu que descobres a virtude e que rechassas o vicio, que seriamos nós, que seriam sem ti, todos os homens? Tu edificaste as cidades congregaste os homens dispersos pelas florestas, inventaste as leis, regulaste os costumes, dirigiste a vida. *A ti recorremos, abrigamo-nos sob a tua protecção, votamo-nos inteiramente a teu culto.* » (10)

Eis aqui, salvo o erro, o racionalismo actual; eis aqui a theoria moderna do estado da natureza, base de todas as utopias religiosas e sociaes da nossa época!

Canta-se depois o seguinte *responso*, tirado de Cicero: *O' razão! tu és a lei primitiva e verdadeira*; és a *luz e a bussola da vida*! Satisfazes a tudo, ao castigo como á recompensa; não existem furias, em seu lugar está o remorso, que creas. A virtude é sufficiente a si mesma, é a sua magnifica recompensa. » (11)

Eis aqui bem caracterisado o racionalismo moderno. Pois que o homem acha tudo em si mesmo, que necessidade tem elle da graça? que necessidade tem do Deus que disse: *Sine me nihil potestis... ego ero merces tua magna nimis*?

Entretanto prosegue o officio, e diz o sacerdote: « Releva ler agora pausadamente o canon philosophico; escutai-o, meus caros irmãos, com attenção, e pesai-lhe todas as palavras: é o pae Marco Tullio Cicero que vai falar. (Questões academicas, livro I, cap. 6 e 7). « A Natureza se divide em duas partes: a parte productiva e a parte produzida. A primeira é uma certa força que retem as moleculas unidas entre si; chamamna alma do mundo. A energia desta força chama-se *Providenciv* ou *Necessidade*, por que ella é a continuação fatal da ordem eterna. (12)

O sacerdote.

« Cantemos agora o principio universal. »

O ritual indica o *hymno do pantheismo*, tirado de Virgilio, (Georg. livro IV, verso 220). Todos cantam: *Esse apibus partem divinæ mentis*, etc. (13) E' admiravel o como tinham os socraticos sabido aproveitar os seus estudos de collegio: conhecem maravilhosamente tudo o que nos auctores classicos pode favorecer o seu systema, (14)

Ao hymno e ao canon succede o *Memento*. E para que nada falte á certeza de sua genealogia e á vontade de restituir o paganismo parodiaando o christianismo, recitam os socraticos em forma de ladainhas o *Memento* seguinte:

O sacerdote.

« Glorioso Salomão. (15)

Os irmãos.

« Sê-nos propicio.

O sacerdote.

« Glorioso Anaximandro. (16)

Os irmãos.

« Sê-nos propicio. (17)

O sacerdote.

« Glorioso Xenophanes.

Os irmãos.

« Sê-nos propicio.

O sacerdote.

« Glorioso Melisso.

Os irmãos.

« Sê-nos propicio.

O sacerdote.

« Glorioso Democrito.

Os irmãos.

Sê-nos propicio.

O sacerdote.

« Glorioso Parmenides.

Os irmãos.

« Sê-nos propicio.

O sacerdote.

« Gloriosa Cleobulina.

Os irmãos.

« Sê-nos propicia.

O sacerdote.

« Gloriosa Theano.

Os irmãos.

« Sê-nos propicia.

Continuar-se-ha,)

(1) *Formulæ pars prima.*

(2) Liberdade de pensar, bella litteratura eis todo o Renascimento.

(3) *Et nunc et semper.*

(4) *Audite, sodales carissimi, verba M. P. Catonis, offerente M. T. Cicerone sanctissimo patre patriæ, etc.*

(5) *Laudentur Socrates et Plato, Marcus Cato et Marcus Cicero.*

(6) *Non habeo denique nauci, etc,* O ritual traz a margem em letras encarnadas: Referente Cic. De divinat. lib. I, c. ultim.

(7) *Laudandus Xenophon, imitandique rustici Sabini.*

(8) *Profanum areete vulgus.*

(9) *Quidquid est hoc omnia animat, etc.* A rubrica em letras encarnadas indica *Pacuv. apen. Cic. De divinat. lib. I cap. 57.*

(10) *Ad té confugimus, a te opem petimus, tibi nos penitus totosque tradimus. Cic. Tuscul. Disp. lib. V, c. 2.*

(11) *Ratio est vera et prima; lux, lumenque vitæ .. Nolite putare eos quialiquid impie commiserint agitari furiarum taedis. C. Orat. pro Sexto Rosc. cap. 24,* Elle não creou os negros demonios... crea os remorsos. E' assim que em seu hymno de impiedade ao Ser supremo, Lebrun não passa de um traductor de Cicoro.

(12) *Necessitatem appellant quia nihil aliter possit, atque ab ea constitutum sit, evenire, quasi fatalem et immobilem continuationem ordinis sempiterni, Id.*

(13) Para as differentes partes do officio, o ritual indica hymnos de sobresellentes, e deixa ao sacerdote a escolha: todos são tirados de Horacio.

(14) O que não é menos admiravel é a segurança com que certas pessoas ainda sustentam que os auctores pagãos nenhum perigo offerecem á sociedade, uma vez purificados a respeito dos costumes.

(15) *Almus Selemon.*

(16) *Almus Anaximander.*

(17) *Prosit nobis.*

Cuidados que reclama o apparelho da visão (olhos) na infancia.

(Continuação.)

Precisamos aqui repeti-lo: por demais não podem nunca ser os cuidados e attenção que se deve prestar ás molestias dos olhos na infancia Incontestavelmente nessa primeira época da vida, a vista dos infantes está muito sujeita a soffrer, e para pôr os orgãos por que ella se opera ao abrigo de enfermidades, se não tão graves como a precedente, pelo menos que merecem uma séria attenção, é de absoluta necessidade não baratear os cuidados que essas mesmas enfermidades possam reclamar. O asseio, ninguem o ignora, não é apanagio que caracterisa o infante; suas mãosinhas em tudo tocam, e quando se acham, por seu continuo movimento, cobertas de terra e poeira, acontece por vezes que a criança chora, e então machinalmente leva suas mãosinhas, apezar de sujas, aos olhos para limpar as lagrimas, acção que se repete e reproduz com frequencia no mesmo dia. A continuação desta acção faz com que o attrito da terra ou do pó produza no bordo livre das palpebras uma irritação desde o começo de caracter chronico; então observa-se que as palpebras, ao levantar da cama pela manhãa, se acham colladas e cobertas por pequenas placas amarelladas, a que de ordinario se dá pouca attenção. Mais tarde o rubor do bordo das palpebras se torna mais sensivel, o bordo ciliar se entumece, e a secreção das glandulas do olho se espessa e augmenta consideravelmente; finalmente manifestam-se pequenas ulcerações na base dos cilios, que acabam por cahir, ou se voltam de modo a offender e ulcerar o globo do olho; e assim mesmo que apparecem ulcerações da cornea, que se tornam chronicas, e que exigem, para sua cura, o recurso ao ao medico-occulista. Cumpre aqui fazer sentir que não sendo os cilios um simples adorno dos olhos, mas sim orgãos destinados a protege-los, é de utilidade incontestavel e essencial velar em sua conservação, e neste caso felizmente os meios hygienicos e cuidados de asseio bastam para o restabelecimento e cura desta enfermidade. As loções de agua fria, praticadas por meio de uma esponja fina, repetidas vezes por dia, são um poderoso resolutivo no caso em questão; mas se o mal já se acha um pouco adiantado, se o rubor do bordo livre das palpebras é manifesto, e se ellas se acham colladas pela manhãa, ou se a queda dos cilios já tem lugar, então aconselharemos o uso do collyrio, cuja formula aqui damos:

Pedra divina............	10 centigrammas.
Agua distillada de louro cerejo............	15 grammas.
Agua distillada de alecrim..	15 grammas.
Tintura de quinquina......	5 gottas.
Agua distillada de rosas.....	60 grammas.

M. S. a. para lavar as palpebras cinco a seis vezes por dia.

Além das locções feitas durante o dia, faremos, ao deitar o infante, applicar sobre o bordo livre das palpebras, em toda a extensão dos cilios, a pomada, cuja formula segue, tomando para esse fim uma porção equivalente ao volume de um grão de arroz:

Precipitado rubro..........	5 centigrammas.
Banha purificada e fresca...	6 grammas.
Oleo de amendoas doces....	4 gottas.

Misture exactamente.

Esta pomada é de uma applicação muito proficua, e tem a propriedade de cicatrizar as ulceras que se formam na base dos cilios; convém todavia, para que surta o effeito desejado, que seja applicada convenientemente. Se as ulcerações se acham cobertas por placas ou por camadas espessas de pus ou serosidades por ellas secretadas, é preciso préviamente fazê-las desapparecer; do contrario, por melhor que fosse a pomada preparada, não sortiria effeito: quantas vezes em circumstancias identicas não se attribue a inefficacia á falta de acção do medicamento!...

Torna-se-ha pois essencial, antes de proceder á applicação da pomada, esfregar ligeiramente o bordo das palpebras com uma esponja fina, embebida do collyrio, de que demos a formula no nosso artigo precedente, e sem receio de fazer cahir os cilios, que mais tarde se reproduzirão, e será mesmo conveniente não hesitar em destacar as pequenas placas, se existem, com a unha, ou antes com a ponta arredondada de um palito.

Seria um engano esperar que estes simples cuidados triumpharão sempre da molestia que nos occupamos. Acontece por vezes que um virus darthroso, ou de outra qualquer natureza, seja a origem da blepharitis ciliar. Isto posto, é de necessidade combater a causa para fazer cessar o effeito, e é então a um medico habil e prudente que convém confiar o tratamento do infante.

23, rua da Cruz.

Dr. Ramaugé,
Medico-occulista.
(Continuar-se-ha.)

Seitas religiosas nos Estados-Unidos, seu numero, seus ritos e seus adeptos.

A *igreja americana mennonita* professa as doutrinas do reformista Menno Simão, que corrigiu em 1536 tudo o que tinha de fanatico a theologia dosaan baptistas de Munster, e occupa uma grande parte no seu estado de Pensilvania.

São seus principaes fundamentos os seguintes principios:

Que a virtude dos membros da igreja é o signal mais seguro da verdade do dogma.

Que é preciso praticar a tolerancia mais absoluta não exigindo nunca confissões de fé, nem provas dogmaticas.

Que não pode administrar-se o baptismo senão aos adultos.

Que finalmente devem desapparecer das sociedades a guerra, os juramentos e a pena de morte.

O calvinismo moderado é a crença desta seita, ante-trinitaria na sua maior parte, e conta por membros a descendencia dos emigrados de Inglaterra, Belgica, Suissa e de Patzan na Bohemia.

A mais singular das seitas americanas é sem duvida alguma a dos *dunkers* ou *tunkers* da colonia de Euphrata, situada em um paiz pittoresco a 20 leguas da cidade de Philadelphia.

Estes sectarios, cujo nome se deriva da palavra allemãa *tunker*, que significa submergir, baptisam os adultos por meio da immersão, pratica tambem adoptada por algumas associações baptistas.

Esta seita foi fundada em 1724 por Conrado Peysel, que se retirou do mundo para se poder entregar sem distracção alguma ás suas meditações asceticas.

A sua solidão bem depressa se converteu em um pequeno povo, chamado Euphrata, composto de duas linhas parallelas de casas de madeira, onde os homens e as mulheres vivem separadamente.

Euphrata não contava em 1777 mais do que 500 choças; mas hoje conta esta seita numero consideravel se se attender ao rigor da sua regra.

Os *tunkers* professam a communidade de bens; o seu vestuario é uma grande tunica com capuz, apertada na cintura por uma corréa, como usavam os frades dominicos; deixam crescer a barba e o cabello.

Esta communidade compõe-se de homens e mulheres, que sómente se reunem nos seus grandes festins ou *agapas* celebrados de tempo em tempo, e em cujas solemnidades unicamente lhes é permittido comer carne: o seu alimento ordinario são raizes e vegetaes, dormem sobre o chão, e professam o celibato, pois que o matrimonio os separa da colonia, ficando comtudo pertencendo á communhão episcopal.

Estes fanaticos são orthodoxos, e comtudo, não admittem a transmissão hereditaria do peccado original: não crêm nas penas eternas; baptisam só os adultos, não podem tomar parte em guerras, pleitos, defensa pessoal, e na propriedade de escravos; e pensam que a recompensa dos justos depois da morte consistirá em pregar o Evangelho no céo a todos aquelles que o não poderam ouvir na terra.

Os *tunkers* americanos são uns verdadeiros monges protestantes.

A doutrina do methodismo occupa um lugar importante entre as religiões dos Estados-Unidos.

Foi entre os annos de 1730 e 1741 que na Inglaterra dous homens eloquentes, activos e fanaticos, vendo o abatimento em que tinha cahido a religião official do estado, pregaram o novo dogma mais popular e mais a proposito para enthusiasmar as massas: estes homens foram Wesley e Whitefield.

Depois de propagar a sua doutrina no Reino-Unido, os dous reformadores dirigiram-se a America, onde os seus esforços foram coroados com o mais brilhante exito.

Entre as maximas do seu novo dogma trataram de inculcar como principal salvação, por meio da fé, o poder das conversões instantaneas, e a da segurança completa que o fiel pode adquirir reconciliando-se com Deus de uma maneira firme e segura qualquer que sejam os posteriores acontecimentos.

Semelhantes doutrinas conduzem necessariamente ao fanatismo; e é assim que as classes inferiores adoptaram com o maior ardor todas as idéas de Wesley.

A organisação desta seita dá a conhecer a habilidade do seu fundador, que manifestou notavel differença pelo regimem episcopal.

Esta seita, talvez a mais activa dos Estados-Unidos, é conhecida sob o titulo de *igreja methodista episcopal*, e compõe-se de muitos departamentos, chamados *conferencias annuaes*, nas quaes tomam parte todos os ministros recenseados ou avulsos, cujos deputados formam a *conferencia geral*, autoridade suprema que reune de quatro em quatro annos.

Esta conferencia elege seis bispos com jurisdicção solidaria em todas as igrejas da republica; cujas attribuições se reduzem a administrar as ordens inferiores e a visitar continuamente as igrejas de seu vasto territorio.

Cada pregador viajante recebe 1,000 francos além do abono de seus gastos de viagem e manutenção; e sua mulher recebe annualmente 500 para si, 80 para cada filho que não chegue a sete annos, e 124 pelos que passem desta idade até a dos quatorze annos.

Os ministros de avançada idade ou impossibilitados tambem gosam de uma pensão a qual passa por sua morte as viuvas.

Esta seita conta adeptos dos differentes estados, e particularmente nas grandes capitaes, como Philadelphia, Baltimore, etc. etc.

Esta sociedade christãa distinguiu-se sempre pelo bom resultado de suas pregações, e tem convertido ao christianismo muitos milhares de negros.

Ao lado dos *methodistas episcopaes*, figuram *methodistas associados ou protestantes* (associação formada em Baltimore no anno de 1830) professa a mesma religião que aquelles com a excepção do episcopado e alguma variação sobre a *conferencia geral*, onde os ultimos admittem os leigos.

Estas duas crenças contam a maior parte de seus adeptos entre a classe popular, e separam-se do antigo calvinismo, professando as idéas do livre alvedrio, que aquelles negam inteiramente.

Seitas racionalistas.

Na divisão geral das associações *raccionalistas* é preciso collocar principalmente as duas grandes familias de *unitarios* e *universalistas*, cujas igrejas são dignas do maior interesse e credoras de um exame mais circumstanciado.

Todas as seitas christães, que contrariando as idéas dos theologos sobre a *divindade pessoal* de Christo, veem no Salvador um anjo, que existio desde o principio do mundo (os arrianos) ou simplesmente um homem, possuidor da inspiração divina (os socicianos e os humanitarios) soffreram em todas as épocas as mais crueis perseguições das outras communidades religiosas.

Não é, pois, para estranhar que uma multidão de arrianos e de socicianos, expulsos de sua intolerante patria, a tenham abandonado para ir estabelecer-se no Novo-Mundo.

O seu dogma consiste na profissão do christianismo racional, e tende a collocar as doutrinas christães sobre o imperio das leis da razão e da intelligencia.

O numero de suas igrejas, onde a par da piedade e zélo, se encontram a sciencia e o raciocinio, vai crescendo de dia em dia.

Os ministros desta congregação figuram entre os primeiros sabios dos Estados-Unidos, e os seus ordenados na cidade de Boston são uns 6:000 a..... 12:500 francos, mas nos outros pontos apenas chegam a 3:500.

Ao lado do dogma unitario cresce em extraordinaria rapidez a *doutrina universalista*, cujo numero de adeptos passa de meio milhão d'almas.

Os *universalistas* trataram de conciliar as oppostas theorias de Calvino e Arménio: renunciando as idéas sombrias da predestinação eterna, pregam que Christo morreu por *todos* os homens, e que por conseguinte conduzio a todos, a um estado perfeito de santidade e ventura, resultando d'aqui a *restauração universal*, cuja exposição completa fez em Boston o Dr. Channey.

A disciplina dos *universalistas* é congracionalista ou independente, e convocam annualmente em Oxford a *convenção geral*, composta de seis seculares e seis sacerdotes por cada uma das onze *sub-convenções* que formam as suas igrejas.

O ordenado dos seus ministros, que são em pequeno numero não passa de uns 1:500 a 7:500 francos.

Figura tambem como parte da familia racionalista dos Estados-Unidos a antiga e respeitavel seita dos *amigos* (quakers) que se compõe da parte mais notavel da população de Pensilvania, onde estabeleceu os fundamentos de sua celebre legislação Guilherme Penn o mais distincto dos seus apostolos.

E' desnecessario apresentar aqui a doutrina e praticas desta seita tão conhecida já de todo o mundo, e só diremos que os quakers da America estão actualmente divididos em duas seitas de *orthodoxos* e *unitarios*, quasi iguaes em numero.

Estes sectarios não tem ministros assalariados nem nas communidades se conhece a pobreza, é por isso, que tendo algumas antigas doações, que se lhe fizeram com o fim de educar os meninos sem fortuna, veem-se obrigados para cumprir com a intenção dos seus fundadores a pagar o ensino dos jovens necessitados das outras associações christães.

Seitas diversas.

A *antiga igreja britanica* fundada pelo parlamento da mãe patria, devia necessariamente exercer uma influencia nas colonias protestantes da America.

Estabeleceu-se pois nos Estados-Unidos, uma *igreja anglicana protestante americana*, igual em doutrina e ritos a' da Inglaterra, sómente com a differença de ser esta rica e a outra miseravel em summo grão.

Esta respeitavel sociedade professa o calvinismo, a' excepção da doutrina de Calvino sobre a predestinação.

A *igreja evangelica lutherana*, deve collocar-se tambem entre as seitas mais numerosas dos Estados Unidos.

Compõe-se esta dos descendentes dos refugiados allemães; subdivide-se em nove synodos e professa o lutheranismo illustrado e tolerante.

No estado de Ohio pregam em allemão os ministros desta associação, e os seus ordenados são de 1:000 a 4:000 francos.

Tambem sera' preciso contar como seitas religiosas da união tres pequenas sociedades bastante insignificantes emquanto ao numero, mas dignas de attenção pela originalidade de seu dogma.

A primeira é a igreja dos *irmãos unidos*, a qual teve o seu berço na Moravia, mas depois teve que retirar-se para o Novo-Mundo, por ter soffrido horriveis perseguições na Bohemia de que foram victimas os seus dois principaes apostolos João Hue e Jeronimo de Praga.

Segue a doutrina de Luthero, ainda que com disciplina episcopal, e na Pensilvania formam as suas igrejas uma colonia verdadeiramente patriarchal.

Muito mais rara que a anterior vem a ser a igreja *millenaria* ou dos Shakers, cujos estranhos ritos datam da origem dos quakers inglezes e da communhão espiritual com os prophetas das Cevenas.

Não podemos fazer uma descripção circumstanciada da doutrina e formas d'esta seita, que começou a propagar-se nos Estados-Unidos nos annos de 1170 sendo o seu primeiro apostolo a eloquente Anna Lee; só diremos que os seus principios são: a communidade de bens, e celibato e a vida activa e laboriosa.

Na Pensilvania e no Ohio existem algumas outras communidades religiosas, que praticam as mysticas e poeticas revellações de Manuel Swedenborg, e que são conhecidos pelo nome de *igrejas da Nova Jerusalém*.

Finalmente a *igreja catholica*, foi antigamente mui numerosa pois contava na sua communhão os primeiros colonos de Maryland das Floridas, da Luisiana, do Missouri e muitos da Nova Inglaterra; mas foi diminuindo pouco a pouco até ficar reduzida a algumas pessoas nas grandes cidades e aos camponezes, jornaleiros e artistas irlandezes.

Não obstante isso conta 12 bispos, dos quaes é metropolitano o de Baltimore.

Os ordenados de seus ministros são uns 1:800 francos por termo medio, tanto nas dioceses de Charslaston como na Georgia.

A tendencia dogmatica do clero catholico dos Estados-Unidos é geralmente ultramontana e neste sentido publica varios periodicos religiosos.

UM POUCO DE TUDO.

Contam alguns periodicos estrangeiros que tendo varios personagens italianos dirigido observações ao rei Victor Emmanuel, sobre o perigo de expôr a vida do principe herdeiro, além da sua propria, respondera que segundo os seus desejos deviam sujeitar-se aos azares da guerra até os seus mais remotos herdeiros, pois ainda que succumbissem todos, não faltaria na Italia um rei constitucional como elle.

Um diario unitario italiano publica o seguinte: Querendo a França prevenir qualquer eventualidade que possa surgir da guerra com relação a Roma, dispoz augmentar a guarnição franceza desta cidade, propondo entender-se com o governo italiano emquanto á época fixada no convenio de setembro para a sahida daquella, se a guerra não terminar antes.

A imprensa franceza crê que esta noticia é exacta.

Parece-nos interessante a enumeração das forças armadas com que conta cada nação, conforme se lê em uma obra que acaba de publicar-se em Paris. Eis o estado formidavel do pessoal que compõe os exercitos e armas européas ordinarias:

Russia.	1,200.000
França	903:617
Prussia	650:000
Austria	651:612
Italia (sem contar os armamentos extraordinarios)	424:193
Confederação germanica	407:361
Turquia	341:580
Inglaterra.	365:000
Hespanha.	271:900
Suecia e Noruega.	139:000
Egypto, Moldo Valaquia, Montenegro e Servia	152:000
Belgica	98:000
Hollanda.	92:000
Suissa.	80:000
Portugal	64:000
Dinamarca	41:000
Estados Romanos	12:000
Total. . .	5,896:062

Os estados que estavam em guerra declarada tinham 2,133:166 dispostos a assassinar-se reciprocamente.

Ainda estamos longe da fraternidade universal que nos pregam Victor Hugo e Castelar.

E' sabido que o hungaro, diz o *Jornal do Porto*, é o primeiro soldado de cavallaria do mundo.

O soldado hungaro tem pelo cavallo uma estima, que chega a ser carinho e ternura. Os soldados privam-se voluntariamente de sustento para que elle não falte aos cavallos em que tem de montar.

A este respeito narra o correspondente de um periodico inglez a seguinte anecdota, que conhecem todos os austriacos.

Durante a campanha da Italia e mais successos de 1848, chegaram aos ouvidos do general Radetzki repetidas queixas do muito que os soldados se davam á pilhagem, sempre que o podiam fazer.

O energico veterano, passando depois disso revista a um esquadrão de hussards, parou a frente da fileira e disse:

— Consta-me que os soldados se estão entregando muito ao roubo, distinguindo-se principalmente os hussards. Advirto por uma unica vez o seguinte: O primeiro soldado que roube é enforcado.

— Meu general, posso fallar? perguntou dahi a pouco um veterano.

— Falla, respondeu Radetzki.

— Meu general, quando o meu cavallo não tiver de comer, tambem não poderei roubar?

— Se alguem roubar, seja com que pretexto fôr, é enforcado, repitio o general com firmeza.

O hussard replicou:

— Pois, meu general, declaro-lhe que se algum dia o meu cavallo tivesse fome, e os cabellos da barba de meu pai se convertessem em feno, eu arrancaria os cabellos da barba de meu pai, e então agora não hei de roubar, quando não tiver que dar ao meu cavallo...

E duas grossas lagrimas deslizaram pelas faces morenas do soldado.

— Estás preso! bradou-lhe o general, mandando retirar da fileira.

Pouco depois, porém, o general chamou a parte o commandante do esquadrão, e disse-lhe:

— Solte-me amanhãa aquelle homem, e dê-lhe estes quarenta florins da minha parte. E' um verdadeiro hungaro.

A Bohemia, onde as potencias belligerantes tem empenhado a guerra, no norte da Allemanha, deve o seu nome aos Bou, povo ganlera, que alli se veio estabelecer seiscentos annos antes de Christo.

A população actual só foi fundada mil e trezentos annos depois, por influencia de Samo.

Os Slavos fundaram então grande numero de pequenos estados, o principal dos quaes era o de Prager.

Em fins do seculo XI a Bohemia, que reconhecia a soberania do imperio da Allemanha, foi constituida reino.

O rei da Bohemia era um dos sete eleitores do santo imperio romano.

Foi na Bohemia que rebentaram as guerras da religião.

A famosa guerra dos hussitas, que custou tanto sangue, não durou menos de 16 annos, em seguida a morte de João Huss e de Jeronymo de Praga, condemnados ao fogo pelo concilio de Constança, e queimados publicamente.

Em seguida a estas guerras a Austria entrou no dominio da Bohemia por meio de um casamento. Esta acquisição deu origem ao proverbio:

Bella gerant alu tu felix Austria nube.

Tendo morrido Ladislão I sem successão, a casa de Austria perdeu a coróa de Bohemia durante quasi um seculo, mas foi-lhe restituida no reinado de Fernando I, irmão da imperador Carlos V, que foi eleito rei em 1526.

Desde então a Bohemia não deixou de pertencer a casa de Austria, excepto em 1619 e 1626.

A coróa que era electiva tornou-se insensivelmente hereditaria.

O partido nacional bohemio deu signal de vida em 1848, por meio de uma insurreição que foi suffocada.

A Bohemia faz parte dos estados austriacos que entram na confederação germanica.

A sua posição forma um estado isolado dos paizes vizinhos.

A Bohemia é separada por elevadas montanhas dos estados limitrophes.

No dia 21 de junho morreram de fome em Londres, e no mesmo bairro, duas mulheres. A primeira por nome Sarah Taylor, tinha 49 annos. O marido declarou que durante quatro annos, elle, sua mulher, sua filha e seus dous filhos, trabalhando todo o dia, não chegavam a ganhar senão 15 shilings (3$375) por semana, algumas semanas nem tanto ganhavam.

Comiam carne uma vez cada mez,

O sustento da familia consistia em um pedaço de pão e uma chicara de cha.

A casa onde habitava estava em ruinas; o vento e a chuva entravam a' sua vontade por largas fendas.

As janellas não tinham vidraças, o assoalho estava todo esburacado, uma enxerga era o leito commum, etc.

O medico que foi verificar a morte de Sarah declarou que a sua casa era um *palacio* em comparação das habitações attinentes.

Tal é a miseria em alguns bairros de Londres!

No mesmo dia morria de fome Mary Donohue, uma pobre rapariga de 22 annos.

Ella e sua duas irmãas, viviam do producto da custura.

Mary podia ganhar trabalhando todo o dia e 8 horas da noite um penny e meio (30 rs. aproximadamente.)

Acontecia muitas vezes ganharem as tres irmãas juntas 10 shilings (meia libra) em tres semanas; mas em geral o seu ganho elevava-se a 3 o 4 shilings!!

Quando o medico da parochia soube desta miseria, mandou transportar Mary para uma casa de soccorro, mas a pobre rapariga morreu no caminho.

As despezas com a instrucção primaria na União Americana elevam-se por anno á quantia de...... 38,000:000$ por 32,000:000 de habitantes, emquanto a França, tendo 38,000:000 de almas, gasta com a instrucção primaria, addicionando as despezas de secretaria, 38,000:000 de francos, isto é, 1 franco por anno com cada pessoa.

Ora, M. L. de Laveley calcula em seis francos por cabeça as despezas publicas com a instrucção primaria nos estados da America, onde não havia escravos.

O estado do Massachuchetts, com habitantes.... 1,231:066, destina para as desperas com o ensino primario 7,600:000 francos.

New-York com 3,880:000 habitantes, 24,500:000 francos, ou seis francos e seis centimos por pessoa.

Ohio com 2,339:502 almas, 13,700:000 francos.

Michigam com 749:113 almas, francos......... 11,000:000.

Illinois com 1,711:951 almas, 11,000:000 francos.

A California com 379:994 habitantes comprehendendo 34,919 chinezes 2,500:000 francos.

Os algarismos são mais notaveis, se tomarmos as cidades separadamente; em 1861 a cidade de New-York, que contava uma população de 900,000 almas, destinou para as suas escolas publicas 8,000:000 francos, ou proximamente 9 francos por pessoa.

Em 1863 a verba votada em França para o mesmo fim foi de 6 milhões e meio de francos, tal é a quantia designada pelo Sr. Laveleye no seu curiosissimo trabalho.

Pelo que levamos dito, vê-se claramente quanto ha ainda a fazer em França para que naquelle imperio a instrucção primaria se generalise como na America.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866,